ANNO XLVII. NUMERO 286 — SEXTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da povincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1871.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas recommendando á expedição de suas ordens, para que no vapor que se espera do norte sigam para a côrte dez recrutas ou soldados dos corpos aqui estacionados, incluindo entre elles o soldado do deposito especial de instrucção, José Francisco Soares, e remettendo em tempo opportuno a relação nominal dessas praças, para se providenciar sobre o transporte dellas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda declarando em resposta ao seu officio, que, de conformidade com o parecer da junta dessa thesouraria, convém que seja addiada a venda do terreno, que fica nos fundos do quartel do Hospicio, autorisada pelo aviso do ministerio do imperio de 23 de outubro ultimo, para quando for aberta definitivamente a rua projectada naquelle lugar, ficando assim de nenhum effeito a arrematação, que teve lugar nessa repartição do mencionado terreno.

— Ao mesmo para que, em vista do exposto pelo engenheiro encarregado da linha telegraphica do sul, capitão José Francisco Coelho, no officio junto por copia, providencie de modo que, sob a responsabilidade da presidencia, se consinta na alfandega desta capital no despacho livre de direitos de 900 tubos de ferro batido que accrescenam á relação annexa á ordem do thesouro nacional n. 180, de 15 de setembro ultimo, depois de verificada a sua qualidade e o fim á que se podem destinar, isto é, se servem de portes para a linha telegraphica que se vai estabelecer entre o Recife e Maceió, sendo que taes tubos devem ser entregues ao mencionado engenheiro.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao mesmo inteirando-o de que a presidencia toma a responsabilidade não só do credito, autorisado por portaria de 12 de julho deste anno, na importancia de 10:000$, para a verba soccorros publicos no actual exercicio; mas tambem da quantia de 1:775$756, que ainda torna-se necessario despender por conta da mesma verba com os presos da casa de detenção, que sendo atacados da beriberi seguiram para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o nos termos de sua informação, a mandar entregar ao secretario do gymnasio provincial, bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, os 400$ que segundo declara o respectivo regedor, tornam se necessarios a compra de objectos, requisitados pelo preparador do museu daquelle estabelecimento e constantes da relação, junta por copia.—Communicou-se ao regedor.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, a carta precatoria, annexa ao incluso requerimento e expedida pelo juizo dos feitos da fazenda a favor de João Luiz Ferreira Ribeiro, sobre o pagamento da quantia de 110$380, proveniente de custas, em que fora condemnada a fazenda provincial.

— Ao mesmo para providenciar de fórma a ser realisada pela companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá, a entrega da prestação, a que é obrigada, em vista da clausula 3ª do accordo de 14 de abril ultimo, afim de que possa ter lugar o pagamento, que reclama o engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, por ter servido de fiscal da mesma estrada durante o impedimento do respectivo proprietario.

— Ao mesmo, mandando pagar a professora interina da cadeira de instrucção primaria de Timbaúba, Felippa Floripes de Farias Mello os seus vencimentos, devendo esse pagamento ter lugar depois que a mencionada professora registrar nessa repartição o competente titulo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em solução aos seus officios de 17 do proximo passado e do 1º do corrente, cabe-me dizer a V. S., que não póde esta presidencia decidir a divergencia que se nota entre os pareceres medicos, acerca do estado mental do enfermo Domingos de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, mas que essa Santa Casa, de accordo com a autoridade, que remetteu para o hospicio dos alienados o dito individuo poderá, se ainda entender conveniente, mandar proceder a novo exame por maior numero de peritos, e adoptar-se as suas conclusões.—No entretanto, se independente dessa deligencia se reconhecer que o individuo de que se trata, póde ser considerado em estado de dirigir a sua pessoa, eu não descubro inconveniente, em que se lhe dê alta, sendo isso inteiramente da economia interna ou administração dessa Santa Casa, de harmonia com a autoridade. Assim deve ser entendido na generalidade dos casos o art. 20 do regulamento de 14 de abril do corrente anno, que dispõe o seguinte:

« Os alienados não poderão ser despedidos do hospicio antes de obterem um curativo completo, excepto sendo pensionista, os quaes poderão obter alta qualquer que seja o seu estado mental, se assim o requererem as pessoas que requereram a sua admissão, satisfeitas as despezas vencidas.» Está claro, porém, que verificada em uma hypothese qualquer, que uma autoridade procura caprichosamente de ter em um hospital de loucos um individuo são, a directoria desse estabelecimento deve pedir providencias a autoridade superior. Mas, no caso vertente, e em vista dos documentos, que examinei reconhece-se, que o acto do Dr. delegado do 1º districto desta capital, enviando Hollanda para o hospicio de alienados em Olinda, tinha fundamento, em vista do estado de superexcitação, em que se mostrava então o enfermo, e do que praticara publicamente. Se hoje as circumstancias estão mudadas, e se os facultativos opinarem favoravelmente á pretenção de Hollanda, é claro que prevalece o que acima deixo ponderado. Quanto á questão de competencia levantada pelo Dr. juiz municipal e de orphãos da cidade de Olinda, não tem ella fundamento, pois que o referido Hollanda foi levado para o hospicio, mediante requisição do delegado do 1º districto do Recife, e quando se tratasse de manter os direitos de um cidadão brasileiro, que estivesse soffrendo detenção illegal, não era o juiz municipal e de orphãos o competente para tomar conhecimento desse recurso. Além disso consta que pelo juizo de orphãos desta capital está preventa a jurisdicção, relativamente as questões suscitadas pelo estado, em que jazia ou porventura ainda jaz o individuo de que se trata.—Communicou-se ao delegado do 1º districto desta capital declarando que convém, que se entenda com a Santa Casa de Misericordia acerca de uma solução a dar ás representações, que existem sobre a conservação no hospicio dos alienados do individuo de que se trata, em ordem a ficar bem patente e justificada qualquer medida, que se tome no sentido de se lhe dar alta ou de ser elle conservado no mesmo hospicio, visto que a disposição dessa delegacia foi o dito Hollanda remettido para alli.

— Ao consul de sua magestade fidelissima nesta capital declarando que, acerca do exposto em seu officio de 2 do corrente, acaba de solicitar informações do juiz de orphãos do termo do Pão d'Alho a quem ordena-se que providencie logo como for de direito.—Officiou-se neste sentido ao mencionado juiz.

— Ao director geral da instrucção publica remettendo um volume da obra intitulada—Iris classico—offerecido pelo seu autor para uso das escolas de primeiras lettras da provincia, cumprindo que informe á respeito de sua utilidade no ensino, afim de que se possa resolver sobre a sua adopção.

— Ao commandante do corpo de policia transmittindo, afim de que tenham a devida execução, as decisões da junta, que em ultima instancia tomou conhecimento dos julgamentos das praças desse corpo, Joaquim José Martins, Miguel Archanjo Ferreira Pinto, João Evangelista da Silva e Antonio do Valle Ribeiro, cujos processos devolve.

— Ao mesmo para mandar apresentar na casa de detenção no dia 7 do corrente as 7 horas da manhãa, um inferior e 10 praças, afim de escoltarem até Cimbres 4 presos que vão responder ao jury.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao chefe da repartição das obras publicas autorisando-o nos termos de sua informação, a dar ao contratante das obras do açude da cidade da Victoria o competente certificado, afim de que possa elle receber na thesouraria provincial a importancia á que se julga com direito, proveniente das obras supplementares, que executou no mencionado açude.

Despachos:

João Luiz Ferreira Ribeiro.— Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

José Matheus Nones da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalau.—O supplicante já está deferido com as providencias dadas em 1º do corrente.

Capitão Secundino José Barbosa. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Aurelio Wanderley. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Abaixo assignados moradores em Olinda, e passageiros dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Informe o director da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Antonio Francisco da Hora.—Sejam entregues mediante recibo.

Felippe de Figueirôa Faria.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar fazer o pagamento logo que fôr a cobrança realisada na fórma do officio desta data.

Felippa Floripes de Faria Mello.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Joaquim Duarte Pinto e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, communicando que por despacho desta data, concedeu a presidencia 15 dias para o recruta João Victorino dos Santos provar isenção legal.

— Ao Dr. chefe de policia, dizendo ficar a presidencia inteirada de que deixára de seguir para o presidio de Fernando de Noronha o sentenciado, José Ignacio do Espirito Santo, e não José Joaquim do Espirito Santo, por ter sido atacado da variola.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá, remettendo de ordem da presidencia, 4 exemplares impressos do regulamento dado em 13 de abril ultimo para a fiscalisação dessa estrada, e declarando quanto a copia do contrato celebrado para a continuação do ramal dos Afflictos, que lhe será enviada logo que a thesouraria provincial, onde foi lavrado o termo do mesmo contrato, a ministre.—Officiou-se á mencionada thesouraria para remetter a copia de que se trata.

INTERIOR.

CEARA'.

Recepção dos restos mortaes do illustre general Antonio de Sampaio.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo excedido a expectação publica a solemnidade e pompa, com que foi executado o programma da recepção dos restos mortaes do illustre general Antonio de Sampaio: tenho a honra de apresentar á V. Exc. o discurso que proferi, na qualidade de presidente da commissão (encarregada por V. Exc. para erigir-lhe o mausoléo e apresentar o programma da recepção), findas as ceremonias religiosas commemorando os feitos mais gloriosos do inclito general.

Peço á V. Exc. que se digne de mandar publica-lo na folha official, si V. Exc. entender estar condigno com o merito de tão grande cidadão; posto que eu o supponha muito inferior, e muito áquem tambem, da elevação do predito general.

E' uma expressão singella, um voto de respeitosa admiração sem eloquencia; porque minhas forças não poderam corresponder aos meus grandes desejos.

Deus guarde á V. Exc.—Ceará, 27 de novembro de 1871.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Taquary, muito digno presidente da provincia.—Dr. *José Lourenço de Castro e Silva.*

Discurso recitado na igreja cathedral, em o dia 25 do corrente mez, pelo Dr. José Lourenço de Castro e Silva, por occasião de serem depositados na precitada cathedral os restos mortaes do illustre general cearense Antonio de Sampaio.

Senhores!—Em março de 1865, como membro da commissão patriotica, agenciadora de voluntarios da patria, indiquei, e todos applaudiram, que ao general Antonio de Sampaio fossem offerecidos pelo primeiro corpo que marchou em abril contra o cacique do Paraguay, o chapéo e as dragonas de brigadeiro.

Hoje, honrado ainda pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e distinguindo-me meus collegas, cabe-me tambem a honra de proferir algumas palavras, commemorando os feitos mais gloriosos do mesmo illustre general, perante seus preciosos restos mortaes que vemos cobertos pela bandeira do legendario batalhão 26º dos voluntarios cearenses, que a desfraldaram em toda a campanha de cinco longos annos, com denodo e valor distincto.

Relevai, senhores, este desvanecimento!...... São recordações que vão tornar mais saliente o merecimento deste illustre compatriota, para dizer-vos, donde elle veio.

Nomeado ainda pelo governo para conduzir e levar a presença augusta de Sua Magestade o Imperador, esse corpo de verdadeiros voluntarios, mandei bordar com fios de ouro o *distico* que se lê nesta bandeira—AS CEARENCES AOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Tão honrosa offerta, com as preces de suas patricias, deram maior garbo e ennobreceram cada vez mais os bravos que a seguiram com fé, tendo a convicção de que elevando bem alto e defendendo-a com seu sangue, sustentariam a honra e dignidade da patria, traiçoeiramente ultrajada.

Senhores! Antonio de Sampaio, não teve em seu nascimento tradicções illustres, nenhuma nobreza. De origem obscura, do nada, de simples soldado, foi galgando todos os degráos da militança; chegando bem cedo ao posto de brigadeiro.

Illustrando seu nome em algumas provincias do imperio, e nas temerosas jornadas dos estados, nossos vizinhos, passaria além... até chegar á ultima hyerarchia do nosso exercito, se tão cedo e em seu vôo de aguia, não lhe fosse cortado o fio da vida pela parca desapiedada.

Mas morreu combatendo com gloria na tremenda batalha de 24 de maio!

Subindo sempre pela escada do merecimento e da dignidade, de muito baixo soube elevar-se tanto, que mereceu as maiores honras, não encontrando rivaes detractores.

E tudo.... senhores! feitura de si mesmo!

Em sua elevação, não deslumbrou-se, desvairando-se com a fortuna; que quanto mais o engrandecia, mais se ennobrecia tambem sua alma e seu coração, tornando-se mais distincto seu caracter.

Cercado de considerações distinctas, em sua grandeza não se desvairou jamais. Tão nobre era seu caracter! E eram tão verdadeiros e merecidos esse respeito e estima que gosava, que ainda mesmo agora, já reduzido á pó, á cinza, ao nada; todos o contemplam com veneração, vendo-o cercado de aureóla deslumbrosa!

A assembléa provincial, tendo em consideração o grande merito de quem encheu de gloria sua provincia natal, houve por bem decretar, que se lhe erigisse um mausoléo, para perpetuar a sua memoria.

E Sua Magestade o Sr. D. Pedro II, sempre solicito pela grandeza e dignidade da patria, recommendou ao seu governo, que tornasse bem salientes as honras que bem merecera, quem nessa guerra de Titans, deslumbrava á todos com seus prodigios de valor, dando gloria ao imperio; e bem cedo fizessem entregar ao Ceará, seus restos mortaes, para maior gloria da provincia.

Gratidão sublime! que ennobrece mais os sentimentos magnanimos de nosso augusto soberano!

E.... todos nós, e mais cidadãos de algumas nações aqui residentes, possuidos de religiosa admiração, procuramos tornar mais solemne este acto de tão honrosa recepção: suffragando a alma nobre e generosa de Antonio de Sampaio, nosso venerando diocesano.

E maior pompa... só igual ás pompas de rei, lhe foi feita em Buenos-Ayres; máo grado ser tão ciosa de nossas glorias e triumphos!

Com magestosa solemnidade, seu feretro foi carregado, em duas grandes leguas de distancia, pelos cidadãos mais notaveis. Chegado á nossa côrte, o Imperador com seus conselheiros de estado o carregam; e agora em sua partida para sua provincia natal, foi deslumbrante o embarque que teve!...

E' assim que a verdadeira gloria, o merito real, e o renome sem fallacia, chega sem macula a posteridade.

Ainda algumas recordações bem honrosas, senhores!

Nos combates, era elle a estrella que illumina.

E sua legião de bravos, seguindo-o com fé e confiança, não recuou já mais ante o perigo, avançando sempre com destemida galhardia.

A terra tremia, quando elle dava a voz de fogo!

No exercito denominaram na—*treme terra; fere fogo*!!

Envolta no fumo da peleja..... desvanecida a nevoa, seu chefe surgia com a aureola resplandecente de gloria.

Iguaes em valor e acerto, só os bravos do Riachuelo! Sorprendidos entre chatas e barrancas voltam-se com exforço de animo, e accommettem contra a poderosa frota do insidioso cacique, aproejando-a até pôr á pique os vapores que vão alcançando!...

Ainda iguaes, só os afoutos que investiram contra a temerosa Humaytá, esse collosso de centenas de canhões, de grossas correntes e torpedos mortiferos, e mil ardiz com explosões de bombas ardentes.

Epopéa sublime, que constitue a gloria de uma grande nação!

E esses destemidos da marinha brasileira, investiram em noute escura e brumosa, pelo meio de um pelago pavoroso cheio de correntes com pingentes de torpedos; cobertos de fogos horriveis desparados do tremendo espectro!

Tamanha immensidade de bombas e balas, formava grossas nuvens de fumo de fogo: e por baixo!!... um barathro infernal, que parecia abrazar-se sob o estampido de um trovão intenso e prolongado em profunda noute!

Bello horrido que não continha os accommettimentos dos bravos de nossa marinha!

Igual ainda, só o inclito heróe Sampaio em Paysandú, onde soube ennobrecer-se pela grandeza de sua alma e de seu coração!

E esse globo de estrellas scintillantes, senhores!... rolou n'um estreito espaço de trevas, reduzindo-se ao pó, ao nada!

Mas, irradiando-se com phosphorescencia em largos horizontes deste vasto imperio!

Antonio de Sampaio! lá na mansão dos justos, onde talvez já gozes desde teu passamento da bemaventurança, recebe os sinceros votos de nossa admiração e saudade.

Teu nome abençoado da patria, que te contempla agradecida será respeitado por todos que estremecidos, sentem o amor da gloria.

E o Ceará, pequeno torrão desse grande imperio, que estremece com desvanecimento, tendo por soberano o Sr. D. Pedro II, de um coração tão nobre e magnanimo quanto é immensa e inviolavel sua grandeza e vontade.... recordará por todo o sempre, teus grandes feitos, ennobrecidos no cryzol da elevação de tua alma!...

Fortaleza, 25 de novembro de 1871.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1871.

Vapor americano.

O *South America* foi portador de jornaes de New-York até 24 de novembro, e do Pará até 8 do corrente.

Nada adianta este vapor dos Estados-Unidos, por serem mais modernas as datas que recebemos por via de Lisbôa; trouxe porém noticias das republicas do Pacifico.

CHILE.

A commissão das relações exteriores nomeada para discutir o tratado de tregua indefinida ajustado em Washington, entre os plenipotenciarios das republicas alliadas do Pacifico e o ministro hespanhol, reunio-se em Valparaiso, e depois de renhido debate concluio por declarar que o tratado de tregua é contrario á honra e á segurança da republica e deve ser regeitado pelo congresso.

— No dia 18 de setembro apresentou-se ao congresso o novo ministerio chileno, que foi assim organisado:

D. Eulogio Altamirana, ministro do interior e relações exteriores;

D. Abdon Cefuentes, de justiça, culto e instrucção publica;

D. Camillo E. Lobo, de fazenda, e

D. Anibal Pinto, da guerra e marinha.

« Se ha de qualificar se a côr politica deste ministerio — diz *El Mercurio* — póde dizer-se que é mixto de conservador e liberal. »

— Celebrou-se no dia 18, com grande pompa, o anniversario da proclamação da independencia da republica. Nesse dia assumio o supremo governo o presidente novamente eleito Frederico Errazuris.

BOLIVIA.

A assembléa constituinte promulgou uma lei declarando nullas «todas as adjudicações ou alheações de qualquer classe feitas sob o dominio de D. Mariano Melgarejo, dos predios rusticos e urbanos do estado, dos pertencentes á igreja, ás municipalidades, hospitaes e instrucção publica; assim como dos terrenos baldios e dos pertencentes ás postas, sempre que os interessados não provem, ante os tribunaes competentes, haverem cumprido os requisitos exigidos pelas leis e decretos anteriores á 28 de dezembro de 1864.»

PERÚ.

O assumpto que mais prendia a attenção no Perú era a eleição presidencial, a que se apresentavam candidatos Balta (actual presidente), Manoel Pardo, Gomez Sanchez e Rufino Echenique. Em Arequipa havia todos os dias—diz uma correspondencia ao *El Commercio* de Lima—encontros sangrentos entre os diversos clubs eleitoraes, estando a população alarmada, porque os homens que transitam nas ruas andam armados e em attitude ameaçadora. Um dos candidatos, D. Rufino Echenique, pro netteu-me seu manifesto fazer reviver as exempções e privilegios do clero, o que desafiou a opposição da parte mais illustre da imprensa peruana.

— Para commemorar o anniversario da occupação de Roma pelos italianos celebraram-se no dia 20 em Lima, Callão e Chorrilho manifestações contra o papa. 20.000 cidadãos peruanos—conta *El Nacional* de Lima—reuniram se na praça Bolivar daquella capital e desfilaram d'ahi em procissão pelas ruas, dando se em algumas dellas conflictos de que resultou alguns ferimentos, sendo presos diversos cidadãos.

No dia seguinte amanheceram repintadas as armas pontificias, da porta da casa do delegado apostolico, que ao queixar-se ao governo peruano pedio que fossem castigados os autores daquelle attentado.

— Nos dias 21 e 22 sentiram-se violentos abalos de tremor de terra em Arequipa e Chala.

— Por acto de 24 de agosto foi o Sr. D. Manuel A. Samudio nomeado perfeito do departamento do Amazonas.

AMAZONAS.

Deviam ter tido lugar no dia 3 deste mez a eleição dos vinte deputados provinciaes que tem de funccionar no biennio de 1872—1873. E' a unica noticia que nos deu as folhas da capital do Amazonas.

— Em Obidos e Santarem é excellente o estado sanitario da população. Em Santarem contou-nos pessoa fidedigna, ha apenas uma pessoa doente, que é um filho do Sr. João Severiano de Miranda.

— Declina a epidemia em Breves, diz o nosso correspondente particular na missiva inserta n'outra parte deste diario. Apparece, porém, a fome com todos os horrores na malfadada comarca, de que a escassa população parece condemnada a todas as provações. Nós que abrimos aqui subscripções em favor das victimas da peste e das seccas no Sul que que enviamos contribuições ás infelizes victimas da guerra franco-allemã, deixaremos finar-se no meio das excruciantes torturas da fome uma parte da população da provincia?

PARÁ.

— No vapor *Soure* seguiram para a Cachoeira pelo Arary, os professores O. A. Derby, e E. R. Beckley, da universidade de Cornell, Ithaca, (New-York) em expedição scientifica. O resultado de suas investigações nesta parte do valle amazonense, ha de ligar-se aos importantes trabalhos que tem feito o celebre professor Ch. Fred. Hartt nas provincias do Pará e Amazonas.

— Lemos no *Diario do Gram Pará*:

« Seguio hontem (16) para New-York, no paquete *Merrimack*, o distincto geologo Carlos Frederico Hartt, que tão intimamente tem vinculado seu nome aos descobrimentos feitos pela sciencia na historia natural do valle do Amazonas. O illustre professor, que permaneceu quatro mezes nesta provincia, fez importantes estudos no valle do Amazonas, obtendo em resultado de suas acuradas investigações a confirmação das theorias que professou em sua primeira obra de geologia sobre a structura do grande valle, e que estão em tão flagrante contradicção com a doutrina do Dr. Agassis, sobre o *drift*.

« Guardando-nos para em outra occasião offerecermos aos leitores a traducção de uma memoria que sobre as suas explorações escreveu o illustre professor, vamos dar em seguida uma noticia resumida dos trabalhos que levou á cabo no curto lapso de tempo que demorou-se entre nós.

« O Sr. professor Hartt chegou a esta cidade, procedente de New-York, no dia 7 de agosto. Dous dias depois seguio para Santarem, onde gastou alguns dias em aprestos para seguir para Monte-Alegre. Alli chegando dirigio-se para a serra Ererê, e gastou duas semanas de um labor nunca interrompido a fazer investigações, de que os resultados confirmam as observações feitas em sua viagem precedente, e de que demos noticia nos primeiros numeros do *Diario* deste anno. Foi á pé a serra Tajury, marcou-lhe a elevação e estudou-lhe a structura geologica e fez magnificas collecções de fosseis devonianos, entre as quaes algumas especies novas.

« Coordenados os seus trabalhos, voltou o professor a Santarém e d'ahi seguio para Itaituba, gastando um mez em explorações nas immediações das cachoeiras, São importantissimas as suas explorações dos terrenos carboniferos e custosissimas as collecções de animaes fossilisados e antiguidades indigenas. N'um dos montes de conchas das immediações de Santarém, que cavou n'uma profundidade de 20 pés, achou o illustre geologo muitos cacos de louça, ossos, etc., o que levaram-n'o a determinar aquelles montes como depositos feitos pelos indios. São os mais antigos monumentos indigenas que ha no Brasil, e de que a idade parece remontar-se á dos mais velhos da Dinamarca. Em seu regresso a Santarém visitou as colonias americanas da Diamantina e do Panema e prepara relatorios que hão de animar a fundação de identicos estabelecimentos.

« O Sr. Hartt, além dos seus trabalhos scientificos, que provam que o Pará que até o anno passado era reputado como uma das provincias de menos importancia, geologicamente fallando, é talvez uma das partes do mundo que mais interesse contem para o homem da sciencia, entregou se a outros, que teem sua importancia, relativa. Fez 400 e tantas photographias dos lugares mais aprasiveis d'esta capital e do interior e tirou uma grande serie de outras dos costumes dos indios, cujas malocas visitou e de cujas linguas fez um estudo comparativo entre a tupy, a mandorucú e a mauês, organisando um vocabulario em que intercallou orações e legendas, que tem um certo cunho de originalidade que encanta.

« Ao embarcar para New York dirigio o illustre professor ao nosso amigo e collega José Gualdino uma carta, de que em seguida damos o texto:

« Meu estimado amigo.—Peço-lhe que no *Diario* em quanto o não faço no livro que estou escrevendo sobre a minha viagem ao Pará, annuncie que muito do que fiz para a sciencia e para esta terra que é minha segunda patria pelo coração, devo á facilidade com que era auxiliado por todos. Ao Exm. Sr. presidente da provincia muito devo, que elle fez muito pelo bom exito de minha viagem. O nosso amigo o illustre Sr. D. S. Ferreira Penna prestou-me o importantissimo concurso do seu saber, com uma dedicação que só se encontra em caracteres superiores. Em Monte Alegre prestaram-me muitos bons serviços os Srs. João Valente do Couto e Manoel Onety. Em Santarém, os Srs. José Caetano Corrêa, Francisco Caetano Corrêa, Joaquim Honorio da Silva Rabello, Barão de Santarém e o Sr. Rhom. Aqui na capital merecem-me menção especial os Srs. commendador M. A. Pimenta Bueno e José Luiz da Gama e Silva, digno guarda-mór da alfandega.

« Ommitti muitos nomes, que a pressa com que escrevo, no momento de embarcar, não me deixa tempo para declinar os de todos os cavalheiros a quem sou obrigado. N'um trabalho mais apurado, que tenho entre mãos, verão elles que não me esqueço de que fizeram por mim, que lhes sou muito reconhecido.— Seu amigo, etc.—*Ch. Fred. Hartt.*

« Morreu hontem 17, pela manhãa o chefe de divisão da armada nacional José Antonio de Faria commandante do 3º districto naval. Perdeu o estado um bom e leal servidor, que cahio martyr de sua dedicação pelo serviço publico, levando para o tumulo as mais espontaneas homenagens da veneração de seus commandados pelo seu caracter austero e impolluto e da amisade d'elles pelos seus dotes do coração O bravo official era solteiro e contava apenas 54 annos de idade.

« José Antonio de Faria, que nasceu em Campos (provincia do Rio de Janeiro) tem seu bom nome inscripto nas mais brilhantes paginas da historia das glorias nacionaes. Sentou praça na armada nacional em 23 de dezembro de 1835. Foi promovido a guarda marinha em 27 de novembro de 1837; e segundo tenente, em 2 dezembro de 1839; á primeiro tenente, em 14 de março de 1849; a capitão tenente, em 2 de dezembro de 1856; a capitão de fragata, em 10 de dezembro de 1864; a capitão de mar e guerra, em 21 de janeiro de 1867 e a chefe de divisão, em 2 de dezembro de 1869. Commandou os seguintes navios: curvetas *Berenice, Ipyranga, Victal de Oliveira, D. Januaria*, e *Dous de Julho*; fragata *Amazonas* e encouraçado *Herval*. Commandou tambem varios transportes, e foi chefe da divisão de Uruguayana e ultimamente da do 3º districto.

« Nas lutas fratricidas de Pernambuco e Bahia tomou José Antonio de Faria importante parte em prol da integridade do imperio, Esteve em todas as campanhas do Rio da Prata e na sangrenta guerra do Paraguay escreveu com seu sangue os fastos de valor dos filhos do Brasil. No Paraguay esteve commandando o encouraçado *Herval*, Era commendador das ordens de Christo e Aviz, cujas veneras cobriam o peito d'um denodado campeão das glorias patrias.

« Todos os navios surtos no porto, estrangeiros e nacionaes, conservaram-se hontem todo o dia com suas bandeiras á meio d'haste. A curveta *Magé*, que era capitanea da estação, dava tiros de peça de quarto em quarto d'hora. Quando sahio o cadaver do arsenal de marinha para o cemiterio, deu o mesmo navio uma salva correspondente á patente do finado, e outra quando elle foi sepultado. Ao sahimento, que foi muito concorrido, fazia guarda de honra uma força de todos os navios de guerra surtos no porto.»

— A alfandega rendeu de 1 a 7 do corrente 82:431$480.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROMOTOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Flores, o Dr. Felix de Figueirôa de Faria.

OBRAS PUBLICAS.—Por portaria da presidencia da provincia de 13 do corrente, foi nomeado conductor interino do quinto districto, o praticante da repartição das obras publicas Francisco Amancio de Aragão Rabello.

GUARDA NACIONAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Agua-Preta ao alferes do 43º batalhão de infantaria do municipio de Serinhãem Carlos Leonardo do Rego Barros.

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe para os Srs.:

Luiz Antonio Siqueira	10:474$000
Alfredo & C.	10:174$000
Parente Vianna & C.	7:600$000
Antonio A. de Souza Aguiar.	7:160$000
Manoel Joaquim da Costa Carvalho	6:000$000
Perdigão, Oliveira & C.	3:500$000
Gomes de Mattos & Irmãos.	2:350$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C	1:936$000
Bernardino da Costa Campos	939$000
Fraga & Rocha.	890$000
Joaquim Gerardo de Bastos.	800$000
Alheiro Oliveira & C.	700$000
Cunha & Manta.	700$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão.	452$000
José Velloso Soares.	436$910
Antonio de Moura Rolim.	400$000
João Alves Quintal.	118$000
Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva.	98$000

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS.—Até o ultimo do corrente mez substituem-se na thesouraria de fazenda desta provincia as notas de 2$000 do thesouro nacional, de papel branco, tendo no alto uma figura allegorica, no meio da tarja do lado do talão o letreiro—decreto de 1 de junho de 1833, e no meio da tarja—do lado opposto as armas nacionaes. Sobre os dizeres lythographados que fazem-n'as pagaveis ao portador, tem o letreiro dous feito com tinta verde.

ABUSOS.—Informam-nos que, achando-se excedido o numero de loucos que comporta o hospicio de Olinda, tem a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia recusado admittir alli alguns que a policia lhe tem enviado, visto como corre risco a grande agglomeração de loucos no diminuto hospicio de Olinda; mas que essa deliberação tem sido burlada pelas autoridades policiaes que, a pretexto de serem os loucos pobres, mandam n'os recolher ao asylo de mendicidade, para obrigar a Santa Casa á realisar a entrada no hospicio de alienados daquelles que não poderem ser conservados no asylo. E' isso digno d'uma autoridade policial? Entendemos que não, e por isso chamamos á attenção do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia para esse abuso.

Ainda nos informam que, contra disposição de lei, nestes ultimos tempos tem diversas autoridades superiores se dirigido aos chefes dos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia sobre objecto de serviço, sem ser por intermedio da junta administrativa respectiva, á qual estão sujeitos o hospital Pedro II, os collegios de orphãos e de orphãas, a casa dos expostos, os hospicios dos lazaros e dos loucos, e o asylo de mendicidade, como que pretendendo menoscabar aquella junta. Sendo isso um abuso, ainda para elle chamamos á attenção do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de quem espera a junta remedio.

INJUSTIÇA CLAMOROSA.—Communicam-nos o seguinte:

« Felix de Araujo Lins, Sabino de Araujo Lins e Herculano Dias Correa, foram presos em maio de 1857, como indiciados em tentativa de morte na pessoa de José Bezerra de Menezes; da villa do Ingá, na provincia da Parahyba.

« Processados e submettidos á julgamento, foram condemnados á pena de 20 annos de galés em 17 de setembro de 1857, e, appellando da sentença, foi esta confirmada pelo tribunal da relação desta provincia em 1858.

« Interposto recurso para o supremo tribunal de justiça, foi concedida a revista por accordão de 30 de novembro de 1859, sendo designada a relação da Bahia para rever o processo; e esta por accordão de 10 de novembro de 1861, mandou, que os réos fossem submettidos á novo julgamento, por que dos autos se evidenciava ter havido atropello dos direitos da defeza, principalmente no modo de propor-se os quisitos ao jury do sentença, do que resultaria infallivelmente a condemnação dos réos, etc., etc., etc.

« São decorridos dez annos, um mez e 4 dias depois que foi proferido o accordão citado, e ainda não foi elle cumprido!!

« Os tres infelizes processados não tem podido conseguir que se dê execução á sentença do superior tribunal, que os mandou submetter á novo julgamento! Continuam presos, o primeiro na casa de detenção desta capital, e os dous ultimos no presidio de Fernando na qualidade de sentenciados a galés!

« Quem se compadecerá desses infelizes, privados de todos os meios de promoverem a defeza de seus direitos, assim conculcados?

« Deverão continuar presos, como sentenciados, quando por uma sentença de um tribunal superior, apenas estão pronunciados?

« Chamamos para este facto extraordinario e vergonhoso á attenção das autoridades competentes.»

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.— Não podendo ter lugar hoje, como estava annunciado, o espectaculo em favor desta instituição, fica este transferido para quando se annunciar.

NOVO VAPOR.—Hontem passou para o sul o vapor americano *Eriê*, que segundo consta tem de substituir o *South America*, em viagem do sul para o norte no proximo mez de janeiro de 1872.

PARAHYBA.—Pelo vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana, chegado hontem, recebemos jornaes da Parahyba até 12 do corrente, dos quaes transcrevemos o seguinte:

« Seguio para a villa de Pattos, no dia 5 do corente, o Dr. chefe de policia, em consequencia dos acontecimentos que alli se deram ultimamente.

« Na mesma localidade tem-se de reunir tambem um destacamento de 50 praças do corpo de policia, que á esta hora deve estar formado com os de diversas outras localidades do centro.

« Semelhantes providencias tornaram-se urgentes e imprescindiveis desde que bandos de malfeitores capitaneados por Vicente Ferreira Lima invadiram a mencionada villa, com o fim de assassinarem cidadãos pacificos e agentes da autoridade publica; causando o maior alarma em toda comarca.

« O Dr. Aurelio da Costa Villar, quasi todos os membros da familia Nobrega, o delegado de policia e vigario da freguezia eram audazmente indigitados como victimas que seriam do bacamarte daquelles assassinos; sendo que o primeiro escapára de eminente perigo, mudando-se para o termo de S. João, depois de ter havido em sua propria casa grave conflicto entre individuos que ahi se refugiaram momentaneamente e um troço da gente dirigida pelo mencionado Vicente; conflicto, de que resultaram a morte de João de Bomfim e ferimentos de outros.

« Reunindo-se o jury na villa do Teixeira da mesma comarca de Pattos, apparecera aquelle malfeitor acompanhado de capangas armados no intuito de impedir os respectivos trabalhos; o que não levou a effeito, por que, não havendo processos preparados, fôra dissolvido regularmente o tribunal.

« Este facto occorreu pouco antes dos que acima referimos.

« Consta-nos que Vicente Ferreira Lima, depois de suas ultimas façanhas, retirára-se para Ingazeira da provincia de Pernambuco, onde reside.

« Toda comarca acha-se sob a terrivel impressão de taes acontecimentos, e ninguem se julga seguro.»

« Durante a semana finda de 4 a 9 entraram para o nosso mercado 1,405 saccas de algodão, que se venderam á razão de 7$000 e 7$200 por arroba.»

« Na mesma semana despacharam-se para Liverpool as barcas inglezas *Ann* e *Zanga*, aquella com 1250 saccas de algodão, pesando 111,866 kilos, e esta com 1,800 ditas, pesando 162,688 kilos.»

« Ficam á carga para Liverpool a galera ingleza *Premsir* e a barca portugueza *Sympathia*.»

« No municipio da Independencia o coronel José Gomes da Silva Araujo Pereira, em satisfação por ter completado seus estudos e recebido o grão de bacharel em direito, o seu filho Amaro Gomes Carneiro Beltrão, deu liberdade sem condição alguma, a seu escravo Basilio.»

QUE TAL!—William Antony, rapaz de 19 annos, preso por ter sido accusado de deitar fogo a diversos edificios em Londres, com o fim de colher a recompensa de 1$000 por cada aviso de incendio que ia dar as estações de policia, tem até hoje nada menos de 114 accusações sobre si; entre ellas provou-se a de um incendio que em 30 de abril d'este anno houve no deposito de carvão de Mr. Murrell em Ratcliff, no qual os prejuizos subiram á verba de 40 contos.

BOA ESPERTEZA.—O jornal *Panama Star* conta a seguinte historia mui notavel da sagacidade canina:

« Quando um cão quer atravessar um rio onde abundam os crocodilos, dirige-se á margem do rio e começa a ladrar com toda a força. Os crocodilos immediatamente se encaminham na direcção d'onde partem os latidos, esperando que o cão se lance ao rio para o atravessar nadando; o cão, porém, quando vê pela agitação da agua que os seus inimigos se estão reunindo em frente da margem onde elle esteve ladrando, deita a correr com toda a força ao longo da margem do rio, até bastante distancia do local em que estivera latindo, e então se lança á agua e faz o seu trajecto antes que os crocodilos dêem pelo engano que lhes pregou.»

CONSELHO DE GUERRA.—Terminou a 17 de novembro o conselho de guerra, reunido no porto de Portsmouth a bordo da não *Duque de Wellington*, para julgar o capitão Arthur Thomaz Thrupp, alguns officiaes e marinheiros da embarcação *Megera*, pertencente á marinha real, que varou em 19 de junho ultimo na ilha de S. Paulo, navegando para a Australia em consequencia de um rombo por onde fazia agua.

O conselho, presidido pelo vice-almirante Loring, teve oito sessões, ouvio muitas testemunhas e peritos, e a defeza dos réos comprovada com documentos e testemunhas. O conselho julgou que não tinha havido impericia, culpa ou negligencia dos accusados, e que não havia nada de reprehensivel no seu comportamento fazendo varar o navio para salvação commum.

Publicada a sentença, o presidente entregou a espada ao capitão Thrupp, manifestando a satisfação que tinha pela absolvição para honra da marinha britannica.

QUE POLICIA!—O *Shangai Courier* conta o seguinte:

« A noite passada, um guarda indigena de um theatro chinez vio um china espreitando o espectaculo por uma janella lateral.

« Em quanto este estava assim entretido, um outro china, ladrão de profissão, approximou-se d'elle, e alliviou-o de um relogio de ouro.

« Depois de lhe ter tirado o relogio sem o primeiro ter dado por isso, o discipulo de Mercurio, dirigio-se sonegadamente para a porta onde estava o guarda do theatro, o qual com placidez lhe disse que tinha presenciado o furto, e elle o confessou. O guarda em seguida propoz-lhe que fossem ambos empenha-lo, o que foi acceito pelo larapio. Chegados que foram, á casa do *prego*, o guarda disse que visto elle ser um homem honrado, e o seu companheiro um ladrão, devia ter parte maior.

« Em seguida empenhou o relogio por 2$000, dos quaes offereceu 200 réis ao ladrão que se zangou e ameaçou dar-lhe uma sova se lhe não désse metade.

« Um policia indigena, que n'esta occasião passava e que ouvio a disputa, prendeu a ambos. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 218 a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, a qual corre hoje.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Pinto em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, o leilão de cerca de 60 jarros com manteiga ingleza, conforme o annuncio inserido no lugar competente deste *Diario*.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de dezembro de 1871:

Existiam (presos) 328, entraram 8, sahiram 6, existem 330.

A saber:

Nacionaes 239, mulheres 7, estrangeiros 38, escravos 42, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 261.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Teve baixa:

João Antonio da Silva, (ferimentos.)

Tiveram alta:

Joaquim Moreira.

Delfina, escrava de Carvalho Pinto.

PASSAGEIROS.—Do vapor nacional *Pirapama* entrados de Granja e portos intermedios:

Raymundo Fernandes de Vasconcellos e um criado, Manoel da Silva, Jacintho Furtado, Jacintho de Mello Mosqueiro, padre Galdino José Soares Pimentel, Antonio Lopes Teixeira, Lourenço Nunes, Victor Improli, Antonio Improli, João P. ulo de Siqueira e um escravo, Antonio C. Gomes, Antonio Ferreira Pinto Jacintho E. Napoleão, Luiz Antonio de Souza, G. Gonçalves Pedroza, Primmio D. Ribeiro, sua senhora, cinco filhos e dous escravos, José Joaquim de B., João Russo Sobrinho, Dr. Alcebiades C. A. S. sua senhora, 4 filhos e 7 escravos, Manoel G. Maciel de Brito, Manoel Rodrigues d'Almeida, Maria da Conceição, Antonio Lacar, Nicoláo Heppor, João F. Rosa Dutra, sua senhora e dous filhos, T. Pereira Bastos, Emygdio R. de Athayde, Antonio José de Sá e Silva, Manoel D. Cavalcanti, Francisco, Antonio da Rocha, Miguel O. Raposo da Camara, D. Maria Joaquina Ribeiro, João Teixeira Brandão e 2 escravos, Quiterio Pacheco Mendes, um filho e 3 escravos, Manoel Leopoldo R. da Camrra, sua senhora um escravo e um criado, 6 praças de policia e 3 sentenciados e um escravo a entregar.

— Vindos de New York e portos intermedios no vapor *South America*:

George Haete, Manoel de Castilho, Manoel Pereira Ramos.

Além destes vieram mais 38 em transito.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *South America*:

Capitão-tenente João Joaquim R. Pinto, Felippe F. Pereira, major Belarmino do Rego Barros, José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Pedro Vicente Vianna e 1 criado, Gabriel Parie, José Pito Pinto de Oliveira, José Bartholomeu, Geo E. Bowrn, Manoel José dos Santos, John Thompson.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 do corrente:

Dr. Abilio José Tavares da Silva, branco, Pernambuco, 46 annos, casado, Sé; aneurisma.

Maria, branca, Pernambuco 8 mezes, S. José; variola.

José Francisco Accioli, branco, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Recife; variola confluente.

Cypriana, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luzia Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; anazarca.

José, pardo, Pernambuco, 10 dias, Boa-Vista; tetano.

Felizmina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; variola.

Silvana Rosa do Nascimento, parda, Pernambuco, 40 annos, viuva, Graça; molestia no interior.

Francisca Joaquina de Salles, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço.

X.

Passo hoje a argumentos racionaes e analogicos porém julgo antes, dever transcrever alguns trechos do 6º artigo do Sr. Collaço.

Ei-los:

« A vista de tudo isto, como comprehender-se que haja entre nos homens que tendo-se em conta de illustrados se esforcem para que methodos tão reprovados na Europa sejam aqui admittidos para o ensino da mocidade nas aulas publicas? »

« E' que esses homens superiores aos Cousins aos Guizots, aos Thiers, aos De Barante, aos Hauravém o que estes nao vem! Feliz Brasil! Feliz Pernambuco que os vio nascer e os sustenta!!!

. . . .

« Mas não pára aqui o triumpho por mim alcançado, pois que obriguei o Sr. Zaba a mostrar se perante o publico como um segundo Jacienski seu patricio, um segundo Leon Baschi etc.

Depois de referir as palavras do Sr. conde Zaba diz o mesmo Sr. Dr. Collaço: «que garantia da o Sr. Zaba da verdade do que diz agora? A sua simples palavra que não póde ter maior valor do que a de seu patricio e a dos outros *impostores*.

« Quem ouvir fallar o Sr. Zaba conhecera facilmente que é um pobre homem de mui mediana intelligencia; como é que sendo estrangeiro poderia occupar tão elevado cargo em Londres (director do instituto Chelsee)? Se ainda fosse na capital do Brasil!

Mais abaixo diz o mesmo senhor doutor.

« Vê se que o Sr. Zaba esta abandonado e desmascarado, encontrando só protecção na repartição da instrucção publica, o que não admira sabendo-se que veio carregado de cartas de recommendações algumas officiaes.

E conclue dizendo: « Resta-me um sentimento de orgulho e é que o Sr Zaba não escreverá o meu nome como um dos *tólos* que conseguio embahir.

Eis os trechos amenos lançados não só a um adversario como aquelles que seguiram a opinião desse adversario.

Fiquem registrados!

Porque não presta o methodo Zaba e o seu mappa, porque é inutil e charlatão?

Porque é incompleto, não abrange todos os factos historicos as suas diversas phrases, sua philosophia assim como porque não dispensa os livros nem sequer os compendios elementares, dizem os impugnadores, assim como por começar no diluvio e não na creação do mundo.

A primeira vista os argumentos parecem dizer muito e serem cheios, porém analysados são ocos e vazios.

Provarei:

1.º Ser incompleto. Porém ser incompleto não importa a sua inutilidade desde que se póde preencher a proporção que se fôr estudando a historia porquanto até é um meio de melhor se apprender e ninguem contestará isto desde que qualquer aprende melhor o que escreve do que o que decóra ou procura enterrar nos miólos e que dous dias depois desapparece. E que se póde completar com a historia dos diversos povos ficou provado dos meus artigos anteriores. Se é porque o mappa começa do diluvio e não da creação do mundo tambem é um mal facil de remediar principalmente para os *curiosos* de todas as sciencias, adduzindo lhe os seculos anteriores ao diluvio apezar de nenhuma importancia historica merecerem até certo ponto.

2.º O mappa Zaba não póde abranger as phases dos factos assim como a sua philosophia, portanto é inutil, charlatão e filho da ganancia e do interesse.

E' verdade, o mappa Zaba não póde comprehender as phases dos factos, e sua philosophia mas não importa tal pécha, para si, nem a de tólos para os que o admittem.

Eu creio que os mappas chronologicos são muito mais complicados assim como é preciso toda a paciencia e attenção para se ler as datas e ainda ninguem os classificou tão *cruamente!* Quando o mappa Zaba tivesse só mente a vantagem das datas, o que incontestavelmente sob essa relação tem sobre os mappas chronologicos era bastante para merecer acceitação pois que sem cançar a vista apanha-se pelos quadrados ou seculo a data dos factos; e muito menos complicado é o methodo Zaba sob o ponto de vista chronologico porquanto nos mappas pelos outros systemas com de Lesage, Ferraud e e outros, as linhas e horizontaes e verticaes que os compõem passando de um reinado a outro ou de povo a outro embaraço o que estuda, que só poderá ser quem ja sabe, como tem o grande trabalho de

Este artigo acha-se em nosso poder desde o dia 5 do corrente.

A Redacção.

das datas que nos é dado no mappa Zaba com toda a facilidade e rapidez.

3.º Não presta o mappa Zaba porque não nos dá os nomes dos acontecimentos, dando-nos só a especie.

Se o mappa Zaba não presta sob esta relação tambem não prestam e são inuteis os *mappas mudos* em geographia, que apresentando apenas os signaes que determinam a especie como rios, montanhas, cidades, não trazem os nomes de cada uma das especies entretanto em todos os paizes; da Europa e America são adoptados aceitos e obrigatorios no ensino de geographia, nesse mesmo paiz dos Cousins, Thiers, Barante, Guizots, etc., ao passo que não o são aqui onde até posso dizer que bem poucos professores os conhecem e que nos são despresados por charlatães talvez.

4.º E' charlatão e improficuo o mappa Zaba porque não traz a philosophia dos factos e suas evoluções.

Eu por analogia e com toda a razão, creio que devo concluir que os mappas geographicos são inuteis e charlatães, porquanto nesses mappas vê se os diversos paizes classificados, divididos em provincias, com suas cidades, bacias de rios, systemas de montanhas, lagos, golfos, etc., assim como vê-se a parte liquida dividida em diversos oceanos mares, etc. etc., mas basta-me em geographia que um symbolo junto ao qual se acha-se escripto um nome como Paris, Londres, é uma cidade da França, da Inglaterra? Basta-me saber que taes e taes symbolos que trazem escriptos os nomes significam rios como o Rheno, o Rhodano, o Ebro e que atravessam esse paiz que é a França, Suissa, Hespanha? Basta-me saber que taes symbolos significam cadeias de montanhas e que são os Alpes, Pyreneus, Apenninos etc.? Basta-me saber que a parte liquida se divide em oceano Atlantico, Grande-Oceano etc.?

Ninguem se pronunciará pela affirmativa.

A geographia ensina-nos, por exemplo, que Paris é a maior cidade da França, é sua capital, tem uma população de milhão e meio de habitantes, que é arcebispado, que é exportadora das grandes industrias manufactureiras, que tem taes ruas celebres, *boulevard*, passeios, edificios, qual o grão de sua instrucção, a sua divisão em bairros a sua rêde de caminhos de ferro, etc. etc.

Quanto a Londres o mesmo.

Nos rios é preciso saber além de sua nascença, se é ou não sujeito a inundações, se é ou não navegavel, se podem ser de auxilio a agricultura ou industrias dos lugares ribeirinhos, qual o força do seu curso e extensão, qual a sua maior e menor profundidade, largura e estreiteza.

Nas montanhas não basta saber-se que ellas estão situadas em tal ou tal paiz, é preciso saber qual a sua formação, elevação, propriedades, se contém ou não minas e quaes os metaes em vista dos terrenos que a constituem, assim como se conservam ou não neves ou geleiros, se tem florestas, animaes etc. etc.

Talvez pareça ser muita exigencia isto, porém o estudo da geographia deve ser feito sob tal base. Deve ser a geographia geologica agricola e industrial, infelizmente entre nós nem a *material* e *superficial*, porque nós julgando-nos muito adiantados para umas cousas estamos, é uma verdade bem triste, muito atrasados em tudo de profundo, e só somos *superficialissimos* em tudo.

Nos oceanos além das divisões, precisa-se saber da força de suas aguas, profundidades grandes e pequenas que tem dado á sonda, suas correntes e as variações e as causas a que são devidas etc. etc.

Eis o que é preciso saber em geographia e que os mappas não dizem. Para ser se coherente deve-se condemnar com os mappas Zaba, os mappas geographicos.

5.º arg. O mappa Zaba não dispensa compendios por isso não presta.

Mas os mappas geographicos tambem não dispensam os compendios de geographia, logo fóra com elles.

Aprenda-se geographia sem mappas e veja se que resultado se tira; não se estude a historia sem o mappa Zaba e veja-se se a grande difficuldade da chronologia não continúa a subsistir assim como todos os factos são inteiramente novos para quem estuda, ao paso que com elle os symbolos despertam as especies dos factos, a côr, a nação e quadrado e casa o seculo e o anno.

Va mais um addendo para corroborar o que acabar de expôr.

Dizem que o mappa Zaba não tem a philosophia da historia, mas qual é o compendio que a traz com opiniões dos diversos dessidentes na historia e que andem manuseados por estudantes? Apontem-me.

Todos os compendios são extremamente difficientes e apenas se limitam a narração núa e crúa dos factos e esses mesmos duvidosos.

Era bastante o que fica dito para justificar-me perante o publico do merecimento que liguei ao methodo e mappa Zaba, porém hei de mostrar que estou ao lado de homens de lettras e illustrados de nome e que ninguem dirá serem *tólos*.

Recife, 5 de dezembro de 1871.

(Continuar se-ha)

José Augusto Ferreira da Costa.

PROGRAMMA

da festa da excelsa Immaculada Conceição da Escada, erecta na igreja da Conceição dos Militares d'esta cidade no dia 17 do corrente.

Os devotos de tão miraculosa Virgem, querendo dar um fraco testemunho da sua acrisolada devoção, não tem esquecido meio algum a seu alcance para abrilhantar a festa de sua augusta padroeira, com todo o brilhantismo e magnitude digna de tão sublime fim E' assim, que levados pela crença da sua devoção e na esperança que depositam na mesma senhora, que elles apresentam ao respeitavel publico o seguinte programma.

Logo que a aurora annunciar o despontar de tão sublime dia, será saudada com uma salva de 21 tiros, acompanhada de immensas duzias de foguetes e repiques de sinos, fazendo despertar os devotos para assistirem o sacro sacrificio da missa e encher de jubilo todos os corações que se acham embalsamados com as crenças do christianismo, sendo nessa occasião hasteada a emblematica bandeira, com as formalidades do costume.

Seguir-se-ha a sublime festa, prégando o evangelho o muito distincto conego D. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, que prestou-se a vir de Nazareth para este fim.

A musica é regida pelo nosso maestro José Barbosa Coelho, tornando-se notavel pela escolha dos cantores, ad hoc escolhidos.

Una guarda de honra concorrerá para mais brilhantismo, e a concorrencia excessiva dos devotos, como costuma ser, tornará o acto ainda mais pomposo.

Durante a tarde tocarão em coretos, para isso preparados, varias bandas de musicas marciaes, disputando entre si a escolha de melhores peças; e subirá aos ares grande numero de balões emblematicos, de gostos variados, nunca vistos entre nós, que irão despertar no firmamento as ovações com que rendemos graças á nossa caritativa Soberana.

A' noite haverá Te-Deum occupando a tribuna sagrada o nosso eloquente prégador, o Rvm. padre Antonio de Albuquerque Mello.

Terminará a festa um sumptuoso fogo de artificio, com peças inteiramente novas, de gosto raro e nunca visto.

Os devotos encarregados dos festejos pedem aos illustres moradores da rua do Barão da Victoria, para illuminarem as frentes de suas casas; assim como aos devotos que tiverem flores em seus jardins, e especial favor de mandarem algumas, para adorno da Virgem Immaculada e dos altares.

Aproveitam os mesmos devotos a occasião para pedirem venia ao respeitavel publico, por não poterem solemnisar tão fausto dia com a magnificencia que desejavam.

S. Bento, 4 de dezembro de 1871.

O cavilloso noticiador de S. Bento em seu estirado aranzel inserto no *Liberal* de 25 de novembro ultimo, não teve ainda d'esta vez repugnancia em deturpar a verdade, carregando de côres falsas os acontecimentos mais simples com o malefico intuito de ferir a caracteres de reputação bem firmada.

Sendo bem conhecido por façanhas, que lhe teem conquistado uma triste celebridade, e ainda pelo máo e detestavel habito de odiar a verdade o missivista liberal de S Bento não mereceria as honras de uma resposta séria, se não fosse considerar-se que todo o homem tem direito a bôa reputação, até que se lhe descubra defeitos, que desmintam este conceito; e como o missivista liberal de S. Bento não seja conhecido de todos, fiz-me pressa em descobrir-lhe a mascara, com o fim ainda de fazer prevalecer a justiça e a verdade.

O rediculo correspondente do *Liberal* no seu irresistivel pender de atacar a caracteres, que tudo tem ganho na opinião dos homens sensatos não podia deixar de atirar-se contra o distincto capitão Antonio Bento de Oliveira cujo defeito é estabelecer com o missivista liberal desta villa o mais perfeito contraste na sua norma de conducta.

O nosso decantado herós não parou ahi, no seu furor maldizente, não deixou escapar o subdelegado do districto de Canhotinho o honesto cidadão Eduardo J. Alves de Mello.

O capitão Antonio Bento compenetrado do generoso impulso de promover quanto coubesse em suas forças os interesses d'esta localidade, procurou contractar com o illustrado Sr. Dr. Portella então na administração da provincia, as obras do açude de S. Bento visto haver a assembléa provincial consignado verba no orçamento para a construcção d'esse açude.

De feito, reconhecendo o Exm. Sr. Dr. Portella na pessoa do capitão Antonio Bento a precisa idoneidade para bem satisfazer as condições do orçamento, não teve duvida em mandar lavrar o contrato de construcção do açude com o mesmo Sr. que não tem poupado esforços para cumprir com o seu contrato, conseguindo attingir ja ao meio da obra, que está sendo executada com solidez e conforme as regras d'arte.

Ora, não tendo o maligno missivista liberal se não motivos para louvar o capitão Antonio Bento por tão eloquente prova de bôa vontade e dedicação ao bem estar dos habitantes d'esta villa e até do proprio missivista, adulterando tudo, teve o cinismo de asseverar que, querendo o contratante auferir dupla vantagem de seu contrato affastando-se completamente d'elle, está construindo o açude em terrenos de sua fazenda com manifesto prejuizo dos moradores e proprietarios d'esta villa.

Santo Deus, como se descrepa assim da verdade?

Felismente está em S. Bento o Illm. Sr. Dr. Leal engenheiro fiscal das obras, que em suas luminosas informações ao governo, tem profligado com a maxima vantagem as representações apocriphas forjadas pelo impertenente missivista liberal.

Deixando de parte o contratante do açude e o seu contrato, resta dizer algumas palavras com referencia ao subdelegado do districto do Canhotinho Eduardo J Alves de Mello, de quem tão aleivosamente occupou-se em sua catilinaria o memoravel missivista, cujas calumnias e perfidias foram de boa vontade aceitas pela redacção do *Liberal*, que as fez publicar.

Chamando á attenção do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia para aquelle subdelegado, o famoso correspondente indica documentos, que na secretaria do governo deve existir contra o mesmo, fingindo ignorar que o Sr Eduardo defendeu-se pelos jornaes d'esta cidade da maneira mais cabal, persuadindo completamente ao governo da falsidade das arguições que lhe faziam, conseguindo mesmo que fosse pronunciado e condemnado por crime de calumnia o seu depressor.

Tenho fé que d'esta vez não pegam as bixas, e será mantida a autoridade do subdelegado do Canhotinho, que tem merecido de seus superiores elogios no desempenho de suas funcções, e de quem o mais saliente defeito é ser um obice ás scenas de escandalo e immoralidade, em cuja pratica o nosso herós não cede a palma a ninguem.

Procurem as autoridades saber qual fôra o procedimento do juiz municipal supplente no inventario de um portuguez fallecido na freguezia de Quipapá, e que destino déra aquelle avultado espolio, que terão uma idéa exacta do caracter do missivista liberal de S. Bento, que se disfarça com o nome de João Repolho de Lacerda, que está innocente como Pilatos no crédo.

Por hoje fico nisto, promettendo voltar a carga se á isto fôr provocado.

O imparcial.

O padre Cunha e Figueiredo ao honrado corpo eleitoral do 3º districto.

Illms. Srs.—Já eu me considerava n'uma grande divida para com Vv. Ss., desde que com as suas generosas coadjuvações, me vi pela primeira vez eleito membro da nossa assembléa provincial; mas hoje que com a maior benignidade, Vv. Ss. acabam de sanccionar o modo porque defendi os interesses da provincia, recollocando-me ainda em semelhante posto, sinto-me duplicadamente obrigado a vir testemunhar por este modo o meu reconhecimento á Vv. Ss. pela confiança que lhes mereci, protestando-lhes que no exercicio do actual mandato continuarei, como no passado, a empregar todos os esforços de que sou susceptivel, afim de desempenhar os graves encargos que esta reeleição traz comsigo.

Espero, portanto, receber as ordens de Vv. Ss. não só no que diz respeito ao serviço publico como ao de Vs. Ss. em particular, permittindo-me que me subscreva com a maior gratidão.

De Vs. Ss, amigo muito fiel e obrigadissimo servo.

Padre *Antonio da Cunha e Figueiredo.*

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE DEZEMBRO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio — sobre Londres a 90 div. 25 d. por 1$000.

H. G. Stepple, Presidente.

P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . .	500:104$256
Idem do dia 14	58:445$508
	558:549$764

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	67	
» »	com generos	749	
			816
Volumes sahidos	com fazendas	128	
» »	com generos	793	
			921

Descarregam hoje 15 de dezembro.

Barca franceza—*Coligny*—varios generos.

Patacho norte-allemão—*Avance*—idem.

Patacho norte-allemão — *Marie & Sophie*—carvão.

Despachos de exportação no dia 13 de dezembro.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregaram: Costa Mana & C 1 ancoreta com 21 litros de aguardente de canna; Soares Primos 50 saccas com 4,095 kilos de algodão, 150 saccas com 11 250 ditos de assucar mascavado e 51 ditos com 2,800 ditos de gomma.

— Na barca ingleza *Boomerang*, para o Canal carregaram: Rabe Schmettau & C. 22 saccas com 1655 1/2 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Corça*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 450 saccas com 33,290 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 306 saccas com 22,035 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *Princesa*, para o Canal, carregaram: Saunders Brothers & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho austriaco *Colibre*, para Marseille, carregaram: Tisset freres & C. 1.200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Saphira*, para Lisboa, carregaram: Luiz José da Silva Guimarães 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; Thomaz de Aquino Fonseca & C. 500 saccos com 45,000 ditos de dito e 80 ditos com 2,900 ditos de gomma.

— No brigue portuguez *Soberano*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez *Rival*, para a Ilha de S. Miguel, carregou: João do Rego Lima 100 barricas com 11,218 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Syndik*, para Bordeaux, carregaram: Keller & C. 1 barrica com 15 abacaxis.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Silvina*, para o Natal, carregaram: Beltrão Oliveira & C. 1 sacco com 440 kilos de assucar branco; Cunha & Manta 2 barricas com 142 ditos de dito dito. Para o Rio Grande do Norte, Fraga & Rocha 3 pipas com 1,440 litros de aguardente e 8 barricas com 630 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, para Acaracú, carregou: José Lopes Davim 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—ferro.

Barca ingleza—*Philippina*—varios generos,

Brigue portuguez—*União*—idem.

Brigue inglez—*Palme*—farinha de trigo.

Patacho hespanhol—*Carme*—vinhos.

Barca ingleza—*Gleufallich*—bacalhão.

Barca ingleza—*Willage Quem*—carvão.

Barca ingleza—*Habor Grace*—bacalhão.

Barca ingleza—*Fleetering*—idem.

Patacho americano—*Rachell Coney* — varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13. . .	26:950$990
Idem do dia 14.	993$606
	27:944$596

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	61:860$769
Idem do dia 14.	6.783$103
	68.643$872

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Terra Nova—26 dias, barca ingleza *Glenpollock*, de 449 toneladas, capitão Skinner, equipagem 15, carga 4815 barricas com bacalhão; a Jhonston Pater & C.

Terra Nova—28 dias, lugar inglez *Amelia Wilson*, de 208 toneladas, capitão John Watson, equipagem 9, carga 2,225 barricas com bacalhão; a Wilson & C Seguio para a Bahia.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza *Fleetering*, de 249 toneladas, capitão Ceory Burley, equipagem 12, carga 3,200 barricas de bacalhao; a Sawnders Broters & C.

Habor Grace—34 dias, patacho inglez *Habor Grace*, de 190 toneladas, capitão James Broedn, equipagem 8, carga 2,600 barricas com bacalhão; a Sawnders Broters & C.

New-York, S. Thomaz e Pará—20 dias, vapor americano *South America*, de 2009 toneladas, commandante Tenklepaugh, equipagem 93 carga differentes generos; a Heury Forster & C.

New York—42 dias, patacho americano *Rachel Coney*, de 219 toneladas, capitão Coney, equipagem 8, carga farinha de trigo e outros generos; a Heury Forster & C.

Granja e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 30, carga algodão e outros generos; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—27 dias, barca hespanhola *Avelina*, de 192 toneladas, capitão Antonio Roldos, equipagem 14, carga jacarandá e lastro; a Pedro M. Maury.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Barca portugueza *Gratidão*, capitão A. P. B. Pestana, carga assucar e outros generos.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepaug, carga parte da que trouxe de New York.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Medora*, capitão A. Davis, em lastro.

Bahia—Patacho inglez *Wolfrille*, capitão Cock, carga parte da que trouxe de New-York.

Observação.

Passou para o sul o vapor americano *Erié*, proveniente de New-York com destino ao Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc. etc.

Faço saber pelo presente que Vicente Alves Machado, por seu procurador me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz Vicente Alves Machado, que elle é credor de Manoel José d'Amorim, pela quantia de quatro contos de réis, importancia de uma lettra de seu aceite pelo supplicante sacada a 17 de julho de 1866, e vencida a 17 de janeiro do anno de 1867, com os juros de 2 por cento ao mez, e porque approxima-se a época da prescripção e o supplicante queira protestar, afim de que a prescripção se não realise, sabendo o supplicante que é morto o seu devedor, mas ignorando quaes sejam os seus herdeiros requer a V. S. sirva-se de mandar tomar por termo o seu protesto e intimado por editos aos herdeiros do supplicado visto serem desconhecidos, o que requer a V. S. e igualmente admitti-lo a justificar, marcando V. S. lugar, dia e hora para dito fim.

Pede a V. S. assim lhe defira.—E. R. M.—Estava sellado com uma estampilha inutilisada no valor 200 rs.

Recife, onze de dezembro de 1871, João Castano d'Abreu, procurador.

E nesta petição dei o despacho seguinte:

Destribua-se. Como requer. Recife, 12 de dezembro de 1871.—Barros de Lacerda.

E nada mais continha em dito despacho em virtude do qual fôra feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, que fez o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 12 de dezembro de 1871 nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador João Caetano d'Abreu, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas:

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva escrivão escrevi.—João Caetano de Abreu.—Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.—Faustino José da Fonceca.

E nada mais se continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado, e produzindo o supplicante as suas testemunhas que depozeram convenientemente ácerca da ausencia dos supplicados herdeiros de Manoel José de Amorim, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia e desconhecimento dos justificados, pelo que sejam intimado do protesto de folhas por editaes com 30 dias de prazo. Custas ex causa. Recife, 12 de dezembro de 1871.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença, por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual de seu theor, chamo, cito, e hei por citados aos referidos justificados ausentes e desconhecidos herdeiros de Manoel José de Amorim, por todo o conteúdo na petição o termo de protesto tudo aqui transcripto.

Portanto toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos referidos justificados lhe poderão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 13 de novembro de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Andrade & Rego, em liquidação me foi dirigida a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Dizem Andrade & Rego em liquidação, que querem fazer interromper a prescripção das letras abaixo mencionadas aceitas por seus devedores, a saber:

Uma letra saccadas pelos supplicantes e aceita por Manoel Bezerra de Brito e Antonio Xavier Bezerra, datada de 19 de maio de 1866, a prazo de 8 mezes, da quantia de 1:084$330 e os juros a 2 por cento ao mez.

Uma dita aceita por José Thomaz do Amaral e Mello e Antonio Xavier Bezerra e saccada pelos supplicantes em 19 de maio de 1866, a prazo de 8 mezes, da quantia de 729$180 e os juros de 2 por cento ao mez.

Uma dita aceita por Leandro Justo de Souza Barros e saccada pelos supplicantes em 11 de abril de 1866, a prazo de 8 mezes, da quantia de 3:030$510 e os juros de 1 e meio por cento ao mez.

Uma dita aceita pelo mesmo e saccada pelos supplicantes em 14 de agosto de 1866, a prazo de 8 mezes e os juros de 1 e meio por cento ao mez, da quantia 3:180$880.

E como se esteja aproximando o tempo da prescripção e os mencionados devedores morem em lugar incerto e não sabido, querem os supplicantes protestar para o fim de ser interrompida a prescripção e provada a auzencia dos supplicados lhe seja intimado o termo de protesto por edictos marcando V. S. dia e hora em que deve ter lugar a inquirição de testemunhas e julgado por sentença sejam citados na forma requerida.—Pedem a V. S. lhe defira. E receberá mercê.

Estava sellada com sello de estampilha na importancia de 200 rs. legalmente inutilisada na forma seguinte:

Recife, 7 de dezembro de 1871. — Andrada & Rego, em liquidação.

Na qual dei o seguinte despacho:—Destribuida, como requerem.

Recife, 7 de dezembro de 1871.—Barros de Lacerda.

Em virtude da qual fora a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto—Aos 7 de dezembro de 1871, na cidade do Recife em meu cartorio appareceram Andrade & Rego em liquidação, por seu bastante procurador o solicitador João Caetano de Abreu e disseram perante mim e as testemunhas infra assignadas que nos termos de sua petição retro protestavam contra seus devedores declarados na dita petição que fica fazendo parte do presente, e como assim o disseram e protestaram, lancei este termo no qual depois de lido se firmaram com as referidas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi. João Caetano de Abreu, Antonio Machado Dias, Francisco Joaquim Pereira.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão nelles dei a sentença seguinte:

Hei por justificada a auzencia dos supplicados, pelo que mando lhes seja intimado o protesto de folhas por editaes com 30 dias de prazo, affixados nos lugares do costume e publicados pelos jornaes.

Custas ex-causa. Recife 12 de dezembro de 1871 - Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força do qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os ditos supplicados para que fiquem intimados do expendido no presente edital.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 14 de dezembro de 1871.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife, 13 de dezembro de 1871.

Ao sello 300 rs. V S S ex-causa.— Barros de Lacerda.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 15 e 16 do corrente para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra da construcção de 21 pares de catacumbas para adultos e 20 para parvulos e tres pilastras de que necessita o cemiterio publico desta mesma cidade, orçada na quantia de 6:369$000; aquellas pessoas que quizerem arrematar a dita obra habilitem-se na forma da lei.

O orçamento da obra acha-se na secretaria da mesma camara onde será facultado aos pretendentes.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 15 e 16 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra da construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella avaliado em 4:422$300.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 14 de dezembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, Pro-presidente.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha. Secretario.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 do mez de dezembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrendados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão). . .	301$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua do Padre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 2 de dezembro de 1871.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São de novo convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 18 do corrente mez pelas 12 horas do dia no escriptorio de suas sessões rua do Cabugá n. 16, afim de se deliberar sobre um pequeno emprestimo que a mesma companhia necessita contrahir: prevenindo-se aos Srs accionistas que de conformidade com a segunda parte do artigo 23 dos seus estatutos, a reunião terá effectividade com o numero dos Srs. accionistas que a ella comparecerem.

Recife, 13 de dezembro de 1871.

O secretario.

José Honorio Bizerra de Menezes.

Consulado provincial

Por esta repartição começa a receber se no dia 1º de dezembro vindouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871 a 72, correndo d'ahi o prazo de 30 dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 24 de novembro de 1871.

O administrador,

A. Corneiro Machado Rios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Perante a junta administrativa desta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1871, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quarta-feira 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1871.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, inclusive o asylo de mendicidade, no trimestre de janeiro a março do anno futuro de 1872. Recebe propostas na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de dezembro de 1871.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— Pelo juizo de orphãos da cidade de Olinda vai á praça no dia 16 do corrente a 1 hora da tarde á porta do escrivão, Dr. Caldas, a sorte de terras já uma vez annunciada, pertencente ao ausente Francisco Joaquim Pereira de Carvalho Junior, tendo sido de novo avaliada por 1:000$; sendo a praça requerida pelo curador do ausente Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lobo.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 15 DE DEZEMBRO DE 1871.

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (15) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 18 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, contrata o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de Janeiro á março, dos objectos de fardamento seguintes:

Bonets de uniforme, bonets do serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, cintos de couro branco envernisado, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, camisas de baeta azul tendo o corpo 3 palmos de comprimento e 2 as mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de lona para marinhagem, para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado, para artifices avulsos; calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, camisas de algodão azul, e camisas de baeta azul tendo o corpo 4 1/2 palmos de comprimento e 3 as mangas inclusive os punhos, para marinhagem.

Tambem o conselho, de igual fórma, e no mencionado dia 18 do corrente mez, contrata os fornecimentos ao arsenal de marinha de carvão de cok e carvão de padra proprio para forjas.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 13 de dezembro de 1871.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pelo presente se faz publico que no dia 18 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e auzentes, irá á praça de venda a casa terrea da rua de S. Miguel n. 36, da freguezia dos Afogados, cuja casa vai a praça á requerimento do curador da herança jacente de Florencia Maria dos Prazeres.

Recife, 7 de dezembro de 1871.

O escrivão interino,

Theophilo Alves da Silva.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue nestes dez dias o brigue nacional Isabel, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Flor do Rio Grande*: a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, rua do Vigario n. 26.

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5/6 A 1, 4, recebe algodão a frete para completar seu carregamento. Trata se na rua do Vigario n. 19

Mossoró

em direitura com a carga que tiver no dia 16 do corrente, impreterivelmente segue a barcaça *Flavia*, mestre José Maximo de Araujo, para carga trata se na rua do Vigario n. 33 com João José da Cunha Lopes ou com Francisco Martins de Amorim no mesmo escriptorio ou na Escadinha da Alfandega.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

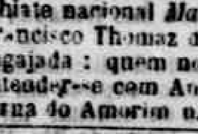
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Para o Aracaty segue com toda a brevidade o hiate nacional *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem alguma carga engajada: quem no mesmo quizer carregar póde entender-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar a rua do Amorim n. 60 ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Firmeza*, capitão Justino Rodrigues Cardozo, por ter a maior parte da carga prompta: para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

ILEGÍVEL

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade, a barca portugueza *Claudina*, por já ter a maior parte da carga engajada, para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os consignatarios Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n. 34, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

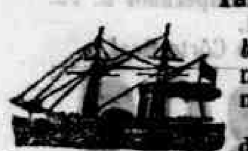
vai sahir breve por ter a maior parte da carga o brigue portuguez « Soberano », capitão Bugiganga : para carga trata se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

BAHIA

Sahe em poucos dias para este porto o hiate nacional *Sobralense*, por ter a maior parte da carga prompta. Para o resto trata se com I. Carrere, rua da Cruz n. 34.

LEILOES.

LEILÃO
DE
Manteiga ingleza em jarros empalhados.

HOJE.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz, n. 38, cerca de 60 jarros com manteiga ingleza fina, ultimamente despachada, a qual se torna recommendada pela sua boa qualidade.

LEILAÕ

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio desta cidade, o agente Oliveira fará leilão por intervenção do seu preposto Pinho Borges, da prensa de algodão com todos os seus accessorios pertencente á massa fallida de James Ryder & C. e consistindo no seguinte : 1 machina hydraulica a vapor e seus pertences, a saber : 4 prensas completas em perfeito estado, 1 balança de braço, 2 ditas decimaes, 2 carrinhos, 1 dito de mão, 4 ferros de inspeccionar algodão, 1 dala, 1 pá, 3 machados, 1 serrote, 2 baldes, 1 chaminé para a machina, 19 caixinhas de madeira para amostras, 1 macaco, 1 barril com 20 galões de oleo, o que tudo pode ser vendido em 1 só lote, e assim mais 3 fardos de estôpa, 11 1/2 pessas de dita, 150 peças dita grossa propria para esteirar, 13 peças de estôpa avariada, 11 peças dita enfestada, 600 capos de estopa velha, 90 kil. de algodão sujo, 1 carteira e banco usados, 1 cadeira de braço :

Segunda feira 18 do corrente

as 10 horas da manhã no lugar onde se acha collocado dita prença, no edificio que foi theatro de Apollo, rua do mesmo nome.

Grande
LEILAÕ
DE
Mobilia, crystaes, louça, machina de costura, silhão, sellim e pertences.
Terça-feira 19 do corrente.
NO
Sitio da Ponte d'Uchôa defronte do caes do mesmo nome.

O preposto do agente Oliveira, fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia, de uma bonita mobilia de jacarandá toda completa, uma dita de faia branca franceza, com sofá, cadeiras, ditas de balanço, jardineiras, consollos com tampos de pedra, 1 excellente cama de jacarandá para casal, guarda-vestidos, guarda-roupa, commodas, 1 perfeita machina de costura de Rarer Grover, tocadores, toilets, 2 mezas novas elasticas, guarda-louça envidraçado, guarda-livros, apparadores, apparelhos para jantar e chá, facas, garfos, castiçaes, copos, calices, garrafas de crystaes, jarros, quartinheiras, venezianas, cabides, trens de cosinha, e muitos outros objectos uteis e necessarios para casa de familia; no sitio da Ponte d'Uchôa defronte do caes ; o leilão principiará ás 11 horas, por serem muitos os lotes.

Haverá um trem especial para conduzir gratis os Srs. concurrentes ao referido leilão, que partirá do arco de Santo Antonio ás 10 horas da manhã.

LEILÃO
DE
moveis e objectos de escriptorio
CONSTANDO DE

Uma grande secretaria com armario, 1 estante de jacarandá envidraçada com secretaria, armarios com partileiras, 1 dito com caixas de papelão 1 balcão, boas carteiras para 1 e 2 pessoas, 1 burra prova de fôgo, 1 prensa para apertar panos, 2 armações para fazendas, 2 grandes mezas para fazendas, 2 grandes armarios forrados de baeta por dentro, e uma balança decimal.

Um sofá, 1 meza redonda de jacarandá, 1 relogio, 2 cadeiras de balanço, 1 apparador, 3 commodas, marquezas, mezas, cadeiras, lavatorios, castiçaes, mappas e muitos outros objectos de escriptorio :

Quinta-feira 21 do corrente.

As 11 horas em ponto.

Schapheitlind & C, tendo liquidado sua casa commercial, fará leilão por intervenção do agente Pinto to dos objectos acima descriptos, existentes em seu escriptorio á rua da Cruz n. 42, 1º andar.

VISOS DIVERSOS

Soc.·. Gor.·. Liv.·. e pop.·.

São convidados os nossos Irms.·. para comparecerem hoje (sexta-feira) ás 6 horas da tarde para continuação da Ses.·. de hontem.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se que tenha mais de 30 annos e que seja aceiada : rua da Imperatriz n. 64, loja.

Casa em Olinda

Aluga-se, até o fim de março de 1872, o sobrado e loja n. 41, da rua de S Bento, cam bastantes commodos, e pela quantia de duzentos mil réis : trata-se na rua de S. Francisco n. 72, Collegio da Conceição.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

22— Aluga-se um escravo, moço de boa figura e pedreiro : á tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Pede-se ao Sr. Francisco Lopes Machado queira vir á taberna da rua dos Coelhos n. 10, á negocio.

— A pessoa que annunciou precisar de 400$ rs. sob penhor em uma escrava, dirija-se á rua de Hortas n. 94.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 27 da rua de S. Pedre Martyr, de dous andares, com quintal, bella vista, fresca e commodos para familia : a fallar no Recife rua da Cadeia, hoje Marquez de Olinda, n. 53, loja de chapéos.

— Precisa-se de um bom forneiro para fornalha, que entenda perfeitamente : na rua da Senzalla Nova n. 30.

— No escriptorio de Vicente Ferreira da Costa junto ao arco da Conceição, vende-se o seguinte : caixas com vidro de grossura dupla 15|13, 16|14, 17|15, 19|14 e 23|15, camas de ferro com estrado de palhinha, de 5 palmos de largura, de gosto moderno, lavatorios de ferro com espelho baldes e regadores.

— Precisa-se fallar a negocio de interesse, com o Sr Levino Augusto de Hollanda Chacon : na rua Direita n. 66.

Trabalhadores.

Na refinaria da rua do Rangel n. 43 precisa-se de um trabalhador que entenda do serviço, e tambem precisa se de um menino de 12 a 14 annos.

AMA Precisa se de uma mulher para tratar de uma menina de 2 annos, e pouco serviço de uma casa : a tratar na rua dos Guararapes n. 2.

ATTENCAÕ

D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, viuva do major Joaquim de Albuquerque Mello, pede á todos as pessoas que tivessem transacções com o seu fallecido marido, de nada fazerem relativo as mesmas transacções, sem com ella se entenderem

Recife, 9 de dezembro de 1871.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

Attenção

Na rua do Visconde de Suassuna, outr'ora rua de Hortas n. 5, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava.

PARA BANHOS

Vende-se camisas proprias para banhos, e charutos de todas as marcas do conhecido fabricante Gustavo Alberto Schnorbusch, e fumo para cachimbos, inglez e francez : no Bazar Victoria, rua do Barão Victoria n. 2, antiga rua Nova.

SOCIEDADE BENEFICENTE
LUSO BRASILEIRA

Em nome da directoria convido a todos os socios afim de comparecerem a sessão geral domingo 17 do corrente as 10 horas do dia na sala de nossas sessões, rua Nova de Santa Rita n. 1. Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia ordenado algumas modificações nos estatutos para poderem ser approvado; o comparecimento de todos os associados afim de terem sciencia das deliberações tomadas pela directoria concernentes aos mesmos estatutos, para amplamente ser descutida, o presidente provisorio desta sociedade resolve a que tenha principio a sessão mais cedo do que o costume ; assim como manda fazer sciente aos mesmos socios que tendo a sociedade de entrar em ferias, sendo esta a ultima sessão deste anno; espera-se o comparecimento de todos para deliberarem medidas acertadas que por emquanto não pódem deixar de serem tomadas; aos propostos convida-se a virem prestar juramento.

Secretaria do Luso Brasileiro, 15 de dezembro de 1871.

O secretario interino,
Bento de Souza Myra.

Manoel Baptista de Figueiredo.

Manoel Baptista de Figueiredo, Luiza Baptista de Figueiredo, Rosa Baptista de Figueiredo, Antonio Reinaldo de Miranda e Vicente Ferreira da Silva, pungidos da mais acerba dôr, vem agradecer a todos os parentes e amigos que se dignaram assistir os ultimos sufragios e acompanharam os restos mortaes de meu muito presado pai e sogro a assistirem as missas que se tem de celebrar na igreja da Madre de Deus no dia 16 do corrente pelas 8 horas do dia, que desde já se confessam summamente gratos por tão pio acto de caridade.

Fabrica de cerveja na rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo.

O grande e mais brilhante mechanismo de uma lanterna magica ! !

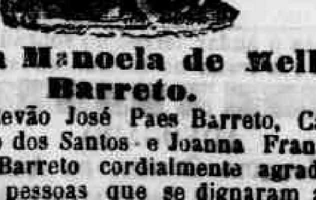
O espectaculo terá lugar no dia 16 e 17 do corrente, as 7 horas da tarde — e será de hora em hora — Preço por cada cadeira 1$000 rs.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado havendo tido uma sociedade em commandita com a Sra. D. Ursula Cordolina da Rocha Almeida, a qual sociedade está registrada no meretissimo tribunal do commercio ; occorre que, tendo expirado o praso em 30 de outubro do corrente anno, e que, por condições estipuladas em nosso contrato, o estabelecimento passaria a pertencer com o activo e passivo ao socio que melhor proposta offerecesse, fechado o balanço ; e fazendo o abaixo assignado sua proposta com vantagens reciprocas para aceitar ou ceder o referido estabelecimento, a socia commanditaria não aceitou nem uma nem outra cousa : por isso pelo presente declara que está em liquidação a extincta firma de José do Rego Borges & C., e passam a pertencer as novas transacções desde o 1º de novembro em diante ao abaixo assignado.

Recife 14 de dezembro de 1871.

José do Rego Borges.



Maria Manoela de Mello Barreto.

Capitão Estevão José Paes Barreto, Catharina Emilia Barreto dos Santos e Joanna Francisca de Albuquerque Barreto cordialmente agradecem a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada mãi, Maria Manoela de Mello Barreto ; e de novo convidam as mesmas pessoas, parentes e amigos da finada á assistirem as missas que se hão de celebrar hoje na matriz de S. José pelas 7 1|2 horas da manhã, e por este acto de caridade e religião desde já se confessam eternamente gratos.

— Aluga-se uma boa cozinheira para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e ácerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz :=«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse : «O nosso seculo é o seculo do operario :» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem ; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki ; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Asthey, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomeração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

Emilia Carolina Dowsley

Jorge Dowsley (ausente) pretende, por intermedio de um amigo, fazer celebrar uma missa por alma de sua sempre chorada mãi Emilia Carolina Dowsley, fallecida na côrte do Rio de Janeiro em 17 do mez passado ; e por este meio convida os parentes e amigos residentes nesta provincia para assistirem ao acto, que terá lugar na matriz da Boa vista as 8 horas da manhã do dia 16 do corrente mez, trigesimo do fallecimento. Desde já agradece o comparecimento das pessoas, a cujo espirito de caridade faz o presente appello.

AMA Precisa-se de uma preta de meia idade que saiba cozinhar e comprar : na rua Velha n. 116.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro : na rua larga do Rosario n. 44.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos para taberna, com alguma pratica ou sem ella : a tratar na rua do Cabugá n. 4 A.

COQUES

Chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa os coques grandes da moda enfeitados e lisos, caixinhas com perfumarias proprias para se fazer presentes, ditas com espelhos muito bonitas para costura, e outros muitos objectos de gosto e da moda, por preços modicos : ao Bazar do Recife, rua da Cadeia n. 11.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Devendo ter lugar no domingo 17 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, depois da missa votiva, a eleição da mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1872 ; manda por isto o irmão, servindo de presidente, convidar a todos os irmãos para que se dignem comparecer no consistorio desta irmandade para tal fim.

O secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto

— Aluga-se a loja do sobrado n. 36 na rua da Madre de Deos, a da esquina para a do Bispo Sardinha : a tratar na rua do Coronel Lamenha, outr'ora dos Prazeres, n. 12, das 5 as 7 horas da tarde.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Casa em Olinda.

Ainda está para alugar a casa terrea n. 3 da Ladeira da Misericordia, com 3 sallas, cinco quartos, terraço na frente e atraz, cozinha fóra e bom quintal, muito fresca, excellente vista pela frente, e para o mar pela parte de traz, muito commoda para os banhos salgados, por ficar ao pé da rua do Bomfim em direcção aos mesmos : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

— Na rua estreita do Rosario n. 35 (sobrado) fornece comedorias para fóra com aceio e promptidão mandando-se levar em casa dos assignantes almoço das 7 as 9, e jantar de 2 as 3, ou a hora que se convencionar, a preços commodos e variedade nas comidas.

COSINHEIRA

No patéo do Carmo n. 20 2º andar, precisa se de uma que faça compras para uma só pessoa.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A BEBERIBE.

Ao Sr. Dr. gerente da companhia, fazem sentir muitas pessoas do commercio a falta de um trem todas as noutes para Beberibe as 9 1/2 horas, pois estão privados de dormir em aquelle arrabalde por não poderem ir as 8 1/2 da noute, ultimo trem que parte do Recife para alli.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2734 com 5:000$000 um quarto n. 14 com 300$000, um meio n. 210 com 100$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife (218ª), que se extrahirá na sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Uma parda que sabe engommar, lavar, coser e cozinhar, sujeita somente pela quantia de 500$, deseja achar quem lh'os empreste, mediante o pagamento com os seus serviços : quem quizer annuncie.

Por um conto de réis

Vende-se uma casa reedificada de novo, com o terreno que tem 200 palmos de frente e 300 de fundo com alguns arvoredos, só o terreno vale o preço porquanto se vende na estrada de Agua-Fria : á tratar na rua larga do Rosario, fabrica de cigarros n. 14.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas ; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc. ; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte :

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial, Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades ; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revelia com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado ; sendo improficuo todos os remedios intentados ; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia— anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhoidarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe :—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que cause o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHA — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga ; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nós querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco : grato pois a esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continuo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. aceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat «Annuaire de thérapeutique» de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores.

F. Rigollot

PARIS, *Rue Vieille-du-Temple*, 26.

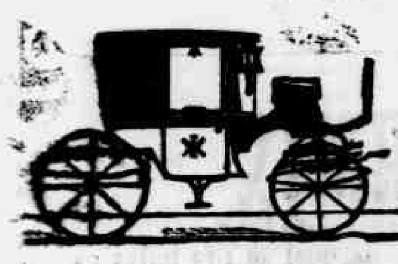
FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

O engenheiro Alberto tendo voltado da Europa roga áquelles senhores que o tem procurado queiram apparecer no escriptorio para entenderem-se com elle sobre seus negocios.

Igualmente avisa aos clientes que ha diversos machinismos a chegar breve, merecendo uma visita de exame.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

A FLOR DE OURO
N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A
BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$. 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios ádereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

CHAPELLERIE DES DAMES.
Unico estabelecimento neste genero
31 Rua do Barão da Victoria 31
(ANTIGA RUA NOVA.)

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor um grande e lindo sortimento de chapeos para senhoras, o que ha de mais novidade, proprios para a festa. Lindas chapellinas de palha de Italia, fôrma inteiramente moderna. Ditas pretas para lucto. Chapeos de palha de Italia para senhoras, ricamente enfeitados. Ditas de palha para meninas de 2 a 10 annos. Chapeos de veludo preto e côr de café, fôrmas inteiramente novas e enfeites de muito gosto; em fim, recebemos um completo sortimento de chapeos para senhoras, que estamos persuadidos que é o que ha de melhor neste genero.

Por tanto rogamos ás Exmas. Sras., que hajam de visitar nosso estabelecimento, onde encontrarão um grande sortimento de chapeos de todas as qualidades.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma cozinheira, preferindo-se escrava, e se dá bom ordenado agradando: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, botica.

Mademoiselle Marie Lavargne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento: mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua do Rangel n 7: á tratar na taberna do mesmo.

Conserta-se machinas para costura.

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Schafeitlimb & C. pedem a todas as pessoas que se julgam seus credores nesta praça a apresentar as suas contas até o dia 21 do corrente mez no escriptorio da rua da Cruz n. 72, para serem conferidas e pagas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a villa de Garanhuns, que tenha pratica de fazendas e escreva soffrivelmente: á tratar na loja de fazendas, rua do Livramento numero 6.

COZINHEIRA

— Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, e de boa conducta, forra ou escrava.

Companhia Indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da mesma companhia, serão vendidas 45 de suas acções em tres lotes, sendo:

Umlote de 15 acções de ns. 116 a 130.
Dito de 20 ditas de ns. 241 a 245, 646 a 650, 971 a 980.
Dito de 10 ditas de ns. 931 a 940.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intervenção de corretores geraes até o dia 19 do corrente, ao escriptorio da dita companhia, rua do Vigario n. 4.

Massa fallida de Fiuza & Irmão.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Fiuza & Irmão, convidam aos credores da mesma para, no prazo de oito dias, a contar da data d'este, apresentarem os seus titulos, afim de fazer-se a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Cidade de Mamanguape, 7 de dezembro de 1871.
Manoel Seve Filho.
José Felix do Rego Barros.

Declaração em tempo

A primeira confeitaria, pastelaria e culinaria; acha-se estabelecida na rua do Imperador n. 24 Em sua frente acha-se collocado um lampeão com o seguinte letreiro: CONFEITARIA DO CAMPOS.

Os proprietarios daquelle estabelecimento teem caprichado em fazer dalli um « centro do bom e agradavel ao paladar ».

Todos os dias encontra-se alli, grande sortimento de pastelaria para lanches, sobremesas e merendas

Receberam tambem de sua encommenda, um variadissimo sortimento de caxinhas e cestinhas ricamente enfeitadas, proprias para os presentes de festas do natal.

E se põem duvida no que acima está dito, que digam os que alli se tem suprido do que necessitam, no que pertence a estabelecimentos de tal natureza.

Fiambres, leitões, pirús, patos, galinhas, pudings, bolos, pastelões, empadas, tortas, bolinhos para chá e doces em calda, secco e christalisado, nacionaes e estrangeiros tudo alli se encontra com limpeza.

Só na confeitaria de Campos, á rua do Imperador n. 24.

— Precisa se de um criado ou criada livre ou escrava, para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Na rua da Palma n. 42, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Massa fallida de Theodoro Ernesto de Castro.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Theodoro Ernesto de Castro, convidam aos credores da mesma para no praso de oito dias, a contar da data deste, apresentarem os seus titulos afim de fazer-se a classificação de que trata o art. 859 do codigo do commercio.

Cidade de Mamanguape, 7 de dezembro de 1871.
Manoel Seve Filho.
José Felix do Rego Barros.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: rua Velha n. 28, sobrado.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Fameiicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54, casa de pouca familia.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

A BOTA DE OURO

Neste novo estabelecimento de calçados, sito á rua do Bom Jezus n 21, sobrado amarello, antiga rua da Cruz, o publico encontrará sempre um completo sortimento de calçados dos melhores e mais acreditados fabricantes de Lisboa, Paris e Londres, não só para homem como tambem para rapazes, senhoras e crianças, cujo sortimento é reforçado todos os mezes afim de poderem assim ter sempre calçados frescos, para bem servirem aos seus numerosos freguezes, os quaes sempre que se dignarem frequentar o referido estabelecimento serão tratados com agrado e sezudez.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 18 annos para serviço de casa de familia: a tratar com Antonio Jo é Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, ou em seu sitio no Monteiro.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 300$000 em tres quartos de n. 14, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (217), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da igreja do Espirito Santo do Recife, que será extrahida no dia sexta-feira 15 do corrente mez.

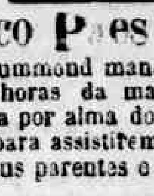
PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.



Francisco Paes Barreto,

Gaspar de Drummond manda resar no dia 16 do corrente as 7 horas da manhãa na matriz de S José, uma missa por alma do capitão Francisco Paes Barreto; e para assistirem a esse acto convida a todos os seus parentes e amigos, e aos daquelle finado.

AMA Na praça da Independencia ns. 1 e 3 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Um moço nacional se offerece para fazer algumas viagens ao sul ou norte do Imperio como capitão de Bandeira: quem precisar annuncie por este *Diario.*

Criado

Precisa-se de um na travessa de S. João n. 26, casa forrada de azulejo.

— Uma mulher de boa conducta que tem pratica de todo o serviço interno e cozinha com perfeição, se offerece para tomar o cargo de uma casa de homem solteiro: quem carecer procure no principio da rua Imperial confronte a matriz, casa terrea n. 4.

— Perdeu-se hontem pela manhãa uma procuração bastante, assignada por João Bernardo do Rego e outros: quem a tiver achado, querendo restituir, póde entrega-la nesta typographia.

— Para quem precisar de banhos salgados aluga se uma casa em Olinda, mobilhada e com commodos para grande familia: a tratar na rua dos Quarteis n. 18, 3º andar.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas: á tratar no largo do Arsenal de Guerra n. 3

CRIADO.

Na rua do Hospicio n. 27 aluga-se um moleque escravo de 12 annos para o serviço de rua e copeiro.

— Aluga-se uma casa terrea em Apipucos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 4. loja de ouro.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.
Narciso Francisco de Vidal.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado á rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.
Antonio Rodrigues Pinto.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOBILIAS

pequenas, obra de muito gosto, proprias para o passatempo da festa, por serem muito leves para transportar para os arrabaldes: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

PORTLAND

O deposito do verdadeiro cemento de Portland e agora no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, garante-se que ninguem póde vender por menos que neste armazem: quem comprar de cinco barricas para cima terá grande abatimento, tambem se vende a retalho.

— Ignacio da Silva Deiró avisa a seus freguezes e a quem mais possa interessar que segue para Pernambuco com boa tropa de burros e que passará pelos lugares seguintes: Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo e Escada: quem pois quiser fazer compras poderá encontra-lo ou avisa-lo. Penedo 3 de dezembro de 1871.

AU ROI D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma familia de tres pessoas, paga-se bem: na rua Bella n. 3.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e compras: trata-se na rua Marquez de Olinda, sobrado n. 34, 2º andar.

Sociedade Emancipadora.

Convido a nova e antiga direcção para a sessão de posse no Club Pernambucano, as 7 horas da noite do dia 15 do corrente. Recife 12 de dezembro de 1871.

Ferreira Jacobina.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 5 da rua Imperial: a tratar no mesmo andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Manoel Fructuoso da Silva, morador na rua do Hospicio n. 25, declara segunda vez que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em seu nome, seja que pessoa for, de sua casa ou de fóra, e só sim levando o portador escripto seu, cuja firma seja reconhecida verdadeira.

— Aluga-se o sobradinho sito no forte da praia de S. José n. 2: á tratar na padaria da rua do Rangel n. 9.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 63.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamadas para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Attenção.

As pessoas que tinham negocios forenses com o fallecido procurador major Joaquim de Albuquerque Mello, tenham a bondade de se dirigirem ao abaixo assignado, que presentemente se acha d'elles encarregado, na rua do Imperador n. 12.

Recife. 9 de novembro de 1871.
João B. Pinheiro Côrte-Real.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

A direcção convida aos Srs. accionistas a se reunirem segunda feira 18 do corrente, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, para eleição de um director, visto não ter aceitado esse cargo o que foi eleito.

Recife, 13 dezembro de 1871.
Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

4.º batalhão de infantaria da guarda nacional.

O commandante e officiaes do 4º batalhão da guarda nacional, feridos de dor, pelo fallecimento do seu collega e amigo o capitão Henrique de Miranda Henriques, mandam no dia 20 do corrente mez selebrar missas pelo repouso eterno do mesmo fallecido, nas matrizes do Poço Panella, Varzea e no Convento do Carmo, principiando as 7 horas da manhãa, e para esse acto de caridade convidam a familia, parentes e amigos do fallecido sendo o trigessimo dia de sua morte,

ALUGA-SE

Na cidade de Olinda rua de S. Pedro Apostolo a casa terrea n. 13 quem quizer falle na casa junto n. 14, com o Sr. Gaspar A, Vieira Guimarães, ou Antonio Ramos, morador na mesma rua que estão autorisados para aluga la.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro cozinheiro, no Caes do Apollo n. 69, paga-se bem.

Engommadeira

Paga-se 30$000 por mez a uma boa engommadeira, e que faça alguns ensaboados em casa de pequena familia, prefere-se escrava: na entrada da Ponte de Uchôa, casa n. 2, antes da igreja de S. José.

Chapeos para Senhora

O Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, recebeu pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapéos e chapelinas de seda de veludo e de crepe, enfeitados com gosto para senhora. Ditos de seda, veludo e feltro, tambem enfeitados para meninos e meninas bem como um variado sortimento de leque de todas as qualidades, ósso, marfim, madeira, sandalo e madreperola.

— A pessoa que precisa de 300$000 a premio, dirija-se á rua de Hortas n. 30.

Organdys

O que tem apparecido de melhor, chegaram só para o 65 á rua do Duque de Caxias.

Fular

Fazendas de lã pintadinhas, proprias para vestidos e pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é por quanto vende o 65 á rua do Duque de Caxias.

Toalhas

brancas duzia 8$, é porquanto vende o 65 a rua do Duque de Caxias.

AO 65
Rua do Duque de Caxias

Lindas poupelinas de lã pelo diminuto preço de 600 rs. o covado.

Brins

de algodão a 400 rs. só o 65 á rua do Duque de Caxias.

AO 65
Rua do Duque de Caxias

Bins brancos de linho por preços que admira, vende-se a vara a 1$400, 1$600 e mais preços: (são muito finos) e grande sortimento de camisas.

CAZEMIRAS

São muito finas e padrões que agradam; vende-se o côrte a 4$500 e o covado a 2$500.

Só se encontra no 65 a rua do Duque de Caxias.

PECHINCHA
AO 65
Rua Duque de Caxias

Acaba de chegar para este estabelecimento, grande sortimento de percales a 320 réis o covado, ditas com barra a 360 réis, e bem assim grande sortimento de madapolões, o que tudo se vende por preços rasoaveis.

— Vende-se uma excellente taberna, na primeira curva da Estrada Nova de Beberibe, tendo uma excellente casa e commoda; á tratar na mesma.

— A pessoa que annunciou precizar de uma retula de amarello com pouco uso dirija-se á rua do Barão de S. Borja n. 22 das 3 horas da tarde em diante que encontrará com quem tratar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua do Rangel n. 10.

ILEGÍVEL

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Fines extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modellos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais esplendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODÃO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

COMPRAS.

Compra-se

Feijão em máo estado, ou avariado: na travessa do Ouvidor, coxeira, esquina da rua das Cruzes.

— Compra-se uma rotula de amarello em bom estado: quem tiver annuncie.

Compra-se

um cabriolet americano com quatro rodas, quatro assentos, para dous cavallos e em bom estado: a tratar na rua do Brum n. 96.

VENDAS.

Aos 20.000 collerinhos de papel a 500 rs. a caixa

No Bazar de Londres a rua do Marquez de Olinda n. 28.

Bengallas

O Bazar de Londres recebeu um eloquente sortimento de bengallas com lindos castões ponteiras de marfim.

BONS CAPACHOS.

O Bazar de Londres tem um grande sortimento de capachos tecidos com palha de côco proprios para portos de entrada e porta de sitios.

Pechincha

O Bazar de Londres vende lenços de cambraia de linho já embainhados a 5$ a duzia.

— O Bazar de Londres a rua do Marquez de Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento de fazendas finas e de grande phantazia proprias para bailes, theatros, passeios etc., etc.

Como sejam:

Cortes de gaze de chambery bordados a seda frouxa com lindas franjas de retroz.

Ditos de tarlatana branca com bonitos desenhos a seda frouxa.

Ditos de tarlatana franceza com lindos desenhos a seda frouxa de cores.

Gaze de seda branca com salpicos de cores.

Dita com listas assetinadas.

Popelinas bordadas com lindos desenhos.

Dita transparente sendo a fazenda quasi toda seda.

Sultanas de todas as cores franjadas e com barras assetinadas.

Merinó lavrado de todas as cores (fazenda de muito effeito).

Barrejes de listas e quadros.

Tafetá nacional (fazenda modernissima de lãa e seda.

Barejes finas com listas assetinadas.

Alpacas de cordão com barras de seda.

Grande sortimento de lãas com bonitas barras de seda.

Cambraias e nanzouckes lisas e com barras.

Cambraias suissas e victoria o que ha de mais fino.

Cretones com lindas barras.

Ditos lisos e com listas.

Percales o que ha de mais gosto.

Camisinhas bordadas para senhoras (completo sortimento).

Elegantes chapelinas de blonde de seda de todas as cores e molde o mais moderno.

Chapéos ou sombrinhas de sarja de seda para senhoras com franjas de retroz e inteirissos, cabos de marfim.

Mantilhas de seda brasileira.

Chapéos de palha da Italia para senhoras.

Lindas pelerinas de lãa bordadas a seda frouxa, sendo brancos e de cores.

Casacos de sultana formando segunda saia, ricamente enfeitados e guarnecidos a setim.

— Vende-se o seguinte: uma elegante mobilia de jacarandá a Luiz XV constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 ditas de balanço, 2 lindos consolos, 1 jardineira, 1 sofá, 1 toilet, 1 lindo lavatorio; todos estes objectos de jacarandá e com tampo de marmore, 2 aparadores de raiz, obra elegante e com tampo de marmore, 2 guardas-louça tambem com tampo de marmore, 1 guarda-vestido de raiz, obra muito elegante, 1 guarda-roupa de amarello, 1 mesa elastica com 7 taboas; todos estes objectos novos e sem defeito, e outros muitos: quem quizer annuncie a sua morada para ser procurado.

FOLHINHAS DE VARIEDADES

PARA O ANNO DE 1872.

Contendo:

KALENDARIO adoptado á diocese de Pernambuco.

TABELLA dos emolumentos que são cobrados pelas secretarias dos tribunaes do commercio.

PREÇOS e horas das partidas dos trens das estradas de ferro e das companhias de navegação provinciaes nacionaes ou estrangeiras.

LEI da extincção do elemento servil.

LISTA dos novos nomes das ruas desta cidade.

A 400 rs. na livraria Universal.

ATTENÇÃO

Na rua do Crespo n. 25

LOJA DE MANOEL DIAS XAVIER

Vende-se:

MOINHOS para moer café a 2$, 3$, 4$ e 5$.

FITAS brancas de algodão de diversas larguras a 600 rs. a duzia de peças

LENÇOS de cambraia de linho abainhados a 5$ e 6$ a duzia! só a caixa vale o dinheiro que se dá!...

BRIM pardo trançado mófado para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

CAMBRAIAS transparentes a 2$600 3$ e 3$200 a peça.

ALPACAS de côres lavradas a 500 rs. o covado!...

Rua do Crespo n. 25.

Gorgurão de ar

Recebeu a loja da America esta linda fazenda para vestidos: rua do Cabugá n. 10.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deos n. 34, teem para vender, de marcas acreditadas, e por preços commodos:

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimo.

Dito dito fino em barris de dito dito.

Dito dito fino em ancoretas encapadas.

Dito dito de todas as qualidades em caixas de duzia.

ESPECIALIDADE

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia, proprio para mimos ou pessoas doentes.

Bom negocio.

Vende-se a taberna da rua de Thomé de Souza, antiga rua da Lingoeta n. 1, bastante afreguezada para a terra, e maritimos: a tratar na mesma.

— Vende se um cavallo rodado com pintas de pedrez, bom andador de baixo até esquipar, todos os andares com perfeição, sem achaque, proprio para os amantes e apreciadores do bello passeio da festa: a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 25.

— Vende se duas casas de pedra e cal, bem construidas sem ter concerto a fazer, sitas na Boa Hora em Olinda: tratar no sobrado no pateo de S. Pedro Apostolo, sobrado n. 4.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

MACHINAS DE COSTURA DO Systema Singer

Vende-se pelo baratissimo preço de 60$000 cada uma: á rua do Barão da Victoria n. 28.

LIMA.

Largo do Carmo n. 39, esquina da rua de Santa Thereza.

O proprietario deste estabelecimento convida aos seus freguezes para virem fazer suas despensas para a festa, pois está com um completo sortimento de molhados, os quaes vende por menos que em outra qualquer parte,

A SABER:

Vinho Figueira da melhor marca, idem Lisboa, idem Porto em barril, idem engarrafado de diversas qualidades, cognac inglez, genebra de Hollanda, idem de Ottom, idem wida iterna, idem laranja, frascos com conserva muito nova, ameixas em latas de diversos tamanhos, ditas em caixinhas proprias pára meninas e meninos, marmelada de 1/2 libra a 2 libras, doces em calda de diversas fructas da Europa, ervilhas portuguezas e francezas em latas, queijos flamengos, idem prato, idem de qualha, idem de Minas, macarrão, talharim, aletria, gomma de milho, chá hysson, idem uxim, idem preto, chouriças de Lisboa em barris e latas, azeitonas em latas e em barris, cerveja de diversas marcas, manteiga franceza flor, idem ingleza flor, presunto do Porto, idem inglez proprio para fiambre, charutos dos melhores fabricantes da Bahia, Alfarroba. Alem dos generos mencionados, existem outros muitos, os quaes deixo de mencionar por se tornar muito massante. Os preços serão feitos á vista dos generos por serem todos escolhidos e de primeira qualidade,

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

— O Bazar Victoria vende meias de lãa brancas e de cores para homem e senhora, ceroulas de flanella, camisas de flanella brancas e de cores e de meia de lãa: na rua do Barão da Victoria numero 2.

São novissimos

Chapéos de palha e de veludo para senhora vindos pelo ultimo vapor, sendo por isso o que ha de mais moderno no mercado. Os enfeites e formatos são elegantes: rua do Barão da Victoria n. 44, outr'ora rua Nova, armazem de chapéos de João Christiani.

Para cobertas de carros

Vende se vaquetas de lustro e couros grandes de lustro para guarda lamas: na rua do Barão da Victoria n. 1 por menos do que em outra qualquer parte,

Vende-se

a taberna da Boa-viagem defronte da igreja, propria para principiante e ter commodidade para familia: a tratar na mesma.

Pereira da Cunha Irmãos

Rua da Cadeia do Recife N. 21

VENDEM:

Vaquetas para carros.

Bezerros de lustre e graixa.

Aço da Suecia.

Folhas de zinco para latoeiros.

Cimento Portland.

Potassa da Russia.

Alcatrão da Suecia.

Pixe dito.

Azeitonas

Vende se a 1$ a ancoreta: na rua do Amorim n. 55.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco: Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades:

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA

GUERRA DO PARAGUAY

RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo medico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

CAMBRAIA A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1° de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Novidades para a festa

Chegaram á loja de miudezas e calçado, denominada—o Mercurio—rua da Imperatriz n. 86, um completo sortimento de grinaldas de flores, luvas de pellica de Jouvin, franjas e galões de seda de lindos gostos, meias inglezas para senhoras, ditas para homens e meninos, grande sortimento de perfumarias e fôcos francezes de todos os tamanhos para meninos e outros muitos objectos que se vende por menos do que em outra parte.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola modelos inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Coques

O Bazar Victoria vende coques os mais modernos e bem acabados que tem vindo ao mercado, bem como riquissimos bournus e sahidas de baile, e meias brancas bordadas para senhora tambem de muito gosto: na rua do Barão da Victoria numero 2.

Leques.

Encontra-se no Bazar Victoria um completo sortimento de leques de todas as qualidades, sendo madreperola, osso, marfim, sandalo e madeira, garante-se a qualidade e apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um grande sitio perto da estação do Salgadinho deitando os fundos para o rio Beberibe: á tratar com o Sr. João Feitosa: na rua estreita do Rosario n. 23.

ABILIO CESAR BORGES.

Resumo da grammatica portogueza, 1 vol. cart. 1$000.

EPITOME DA GRAMMATICA FRANCEZA.

1 vol. cart. 2$000.

Livraria franceza.

— Vende-se terrenos a margem do rio Beberibe e perto da estação: á tratar com o Sr. João Feitosa: na rua estreita do Rosario n. 23.

TINTA ROXA.

No Muzêo Elegante vende se tinta rôxa extrafina, a melhor que tem apparecido até hoje, a 1$200 a botija; a ella, antes que se acabe: na rua estreita do Rosario n. 1.

Sitio com casa nova.

Na estrada nova de Beberibe vende-se um sitio com 800 palmos de frente e 1,180 de fundo, com uma casa nova, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra e copiá, com cacimba de agua de beber; acha-se desoccupado, e por isso quem o pretender, dirija-se a rua larga do Rosario n. 22.

— Vende-se a taberna da rua do Pilar n. 88, tem poucos fundos, e a casa tem moradia para familia: a tratar na mesma

Vende-se

por preço commodo uma victoria quasi nova, com uma linda e gorda pareiha de cavallos amestrados no carro, tambem se vende os cavallos separados da victoria: a tratar no pateo do Carmo n. 9, 2° andar.

Fazenda nova

A' ella antes que se acabem:

Merinó da china fazenda muito bôa para vestidos a 1$200 o covado!!!

Rua do Barão da Victoria n. 48 loja da Norma.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes: Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista: na rua Direito n. 55.

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 41, a casa do Gurjão.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novelles a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carriteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 43

E. A. Desouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saude, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Incendio de Paris.

No Bazar Victoria vende se stereoscopios com importantes vistas do incendio dos edificios mais notaveis de Paris e de diversas cidades da Europa, o que ha de mais notavel: na rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Vende-se um sobrado de um andar n. 49, sito a rua imperial, canto da travessa do Lima, em local proprio para transacções commerciaes. Os pretendentes podem dirigir se ao proprietario das 6 as 9 da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

ILEGÍVEL

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE DE FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 3$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar é pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de séda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBBAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$ 00.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar à 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechinha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

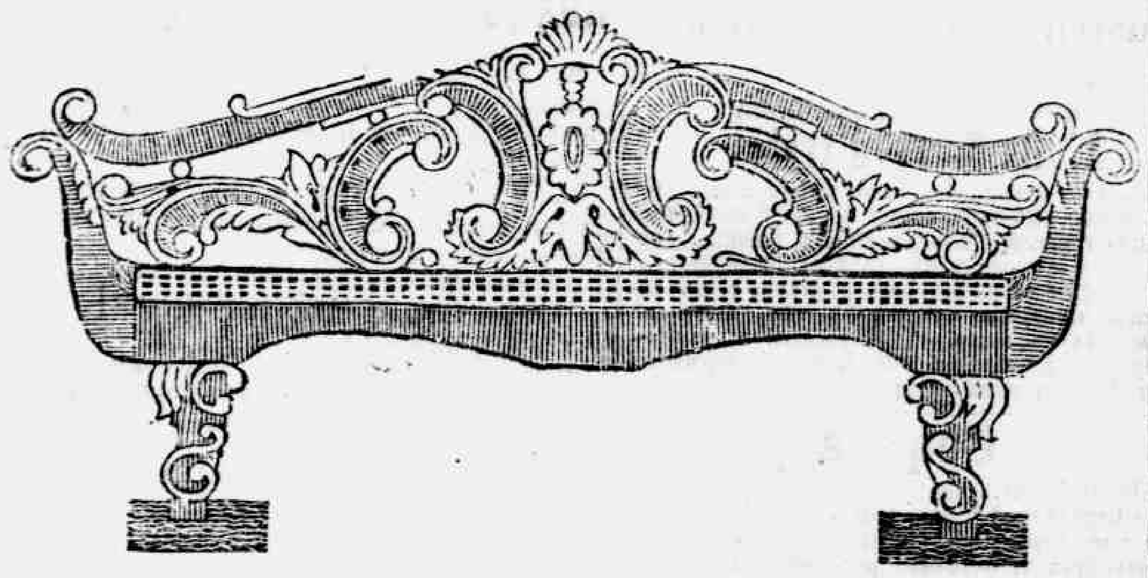
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Estôpa para saccos de assucar,

Vende-se estôpa de qualidade propria para saccos de assucar por commodo preço: no escriptorio de Cunha Manta, á rua do Marquez de Olinda 40.

Attenção.

Vende se uma casa terrea á rua do Visconde de Goyanna, ha pouco reedificada: a tratar na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Vende-se a bem conhecida e afreguezada taberna na rua Imperial n. 150, por se achar o dono doente e pretende hir para o matto tratar de sua saude, trata-se o negocio na mesma casa.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias nº 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Potassa da Russia

Unica nova existente no mercado, chegada no ultimo navio, vendem Pereira da Cunha Irmão: rua da Cadeia do Recife n. 21.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 34, 1º andar, em todas as boticas e casa do cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinsões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$000.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo DE Casca de laranjas amargas COM BROMURETO DE POTASSIUM DE LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapêos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes:

SUPERIOR NEWCASTLE,
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO

Para acabar.

AVISO AS FAMILIAS.

O dono do grande estabelecimento de fazendas sito a rua da Imperatriz n. 2, resolveu liquidar todas as fazendas de sua loja, as quaes vende a dinheiro por todo preço, tendo entre ellas, ricos vestidos de blond para casamento, ricos véos, capellas, sedas popelinas, lãs, alpacas, cambraias, cretones, percalles, casacos, basquinas, e muitas outras fazendas finas e grossas; assim como um grande sortimento de roupa feita, de casemiras finas, panos, linho e algodão que tudo se vende barato para acabar.

Vende-se

Uma bôa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 7 1º andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.. NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Mel em barris de quinto

Da melhor qualidade, e prompto a embarcar: vende-se a rua do Apollo n. 4.

Formas para pôdins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

VENDE-SE

uma boa casa situada na Capunga, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, cacimba e um grande quintal plantado: a tratar na rua 1º de Março n. 9, 1º andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

CORAÇÃO DE OURO DE ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

BOURGARD & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 15

Vendem pelos preços preços seguintes:

Botijas . . .	1$500
Meias . . .	1$000
Quartos . .	600

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, alem disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lããsinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bournus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lããsinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000 crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas papelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lããsinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600. 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgorão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme V. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS MUITO BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lããsinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Futões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO
NA
Rua da Imperatriz n 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mataborrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem e que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se a casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) W. H. Chapman. (Note-se bem ao numero)
45 RUA DO IMPERADOR 45

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande preporção de principios activos.

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo das de alcatrão de quartão.

O Alcatrão de Guyot ... vantagem muitas ... inertes, nos casos de ... tosses, catarrhos.

O Alcatrão de Guyot é empregado com o maior exito nas molestias seguintes

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua.*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia infalivelmente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Carta sobre a philosophia.

Illm. Sr. Dr. José Soriano de Souza.—Não estranhe V. S. que eu lhe dirija a presente por meio da imprensa. Uma consideração me determinou a obrar deste modo, qual foi ter eu de fallar de um assumpto que interessa a muitos, e que por esta razão entendi não dever ser tratado somente entre mim e V. S.

Depois desta indispensavel satisfação, que espero será aceita de V. S., dir-lhe-hei que li com o maior prazer as suas *Lições de philosophia elementar racional e moral*, e rogo-lhe queira aceitar os meus cordiaes e sinceros parabens por mais esta notavel publicação da penna de V. S. Com essas *Lições*, Sr. doutor, fez V. S. um verdadeiro serviço ao seu paiz, serviço tão relevante que talvez não saibam devidamente apreciar.

Deveras uma das principaes causas dos hediondos males da presente sociedade é a falta absoluta do ensino da sãa philosophia.

Desde Renato Descartes, que foi o reformador da philosophia no mesmo sentido em que Martinho Luthero o foi da religião catholica, não houve mais philosophia nas aulas, a não ser no claustro de algumas ordens religiosas, ou em alguns seminarios que ficaram fieis a philosophia christãa dos S. S. P. P. e doutores da igreja.

Depois de Cartesio os chamados philosophos *circumferuntur omni vento doctrinæ* como palhas que voam á discrição dos ventos; e (o que mais é) todos com os seus novos systemas que ha tres seculos teem apparecido, todos, digo, offenderam mais ou menos a pureza de nossa santa religião.

E' um facto, Sr. doutor, que todas as obras dos philosophos modernos acham-se no *Index* dos livros prohibidos. Principie do proprio Descartes e desça ao P. Malebranche, Locke, Condillac, Kant... Gunther, Baltzer, Froschammer, Hemes... o moderno ontologismo, e verá que as obras de todos os productores dos novos systemas philosophicos foram todos prohibidos pela santa igreja, porque todos offendiam a fé.

Se as obras philosophicas do padre Ventura, homem de elevado engenho e de muita sciencia, não foram ainda postas no *Index*, temos o equivalente; porque hoje é formal heresia condemnada pelo santo concilio do Vaticano affirmar que o homem não póde com a só razão conhecer com certeza a existencia de Deus. Ora, isto é inconciliavel com a doutrina tradicionalista ensinada por Ventura. E' pois para inferir-se que a doutrina tradicionalista acha-se condemnada pela igreja.

De Rosmini, homem de subtil engenho, permitta-me que lhe não falle. Entenda quem poder, e concilie quem souber com a doutrina catholica o que elle ensina, por exemplo, acerca do Ente intelligivel ou ideal, do qual diz (Psicol. v. 1 l. 1 c. 5 art. 1) que *quanto a entidade* identifica-se com o sentido corporeo, isto é, com o corpo; e (Psich v. 1 l. 2 c. 11 § 240) que identifica-se com Deus! E como harmonisar com os concilios Vienense e Lateranense V o que elle ensina acerca da fórma substancial do corpo humano, a qual como diz não é a mesma alma, mas um effeito d'alma!

E assim se todos os novos philosophos com os seus systemas offenderam a revelação, segue se que na provincia da philosophia não ha outro caminho para os christãos afóra do trilhado pelos antigos.

E accrescente, Sr. doutor, que alguns dos novos philosophos foram bons christãos, de fé pura, e obras edificantes. Descartes era catholico, bons catholicos eram tambem Mallebranche, Ventura e Rosmini; e se elles filhos da santa igreja não poderam achar uma doutrina nova que não offendesse a revelação, concluo que não existe uma philosophia moderna.

Essa verdade, Sr. doutor, fica admiravelmente confirmada se olharmos para a doutrina dos antigos, a qual longe de achar-se em opposição, é a unica que sempre soube, e sempre póde explicar e confirmar a revelação.

Disto nos convence, além de outros argumentos, a voz da igreja, que fallando da doutrina de S. Thomaz, comparativamente ás outras, diz que nenhum dos que a seguio cahio em erro, e que pelo contrario aquelle que della se aparta deve ser suspeito de não dizer a verdade. *Semper fuerit de veritate suspectus.*

A revelação, como V. S. sabe, é um pharol para a nossa mente, e posto que a philosophia não parta della como de principio de demonstração, comtudo serve-lhe como de luz para livra-la do erro. Ora, a philosophia escholastica é confirmada pela revelação, que contraria os modernos systemas philosophicos; logo aquella philosophia foi, é, e será sempre a unica verdadeira, cujas doutrinas podem ser desenvolvidas e enriquecidas, mas nunca abolidas sem cahir se em erro.

E' o abandono dessa doutrina, e em seu lugar o ensino da philosophia moderna, uma das principaes causas da irreligião, da immoralidade, e do estrago social que presenciamos em nossos dias. E isto de dous modos: 1.º porque todas as doutrinas contra a fé, a moral christãa e a ordem social com as quaes os apostolos do inferno querem corromper a mocidade são exhauridas da philosophia moderna, ou seguem-se della como consequencias necessarias; 2.º porque os homens imbuidos das doutrinas modernas não tem principios inconcussos com que possam resistir ao erro.

Para conjurar esses males, e encaminhar a mocidade no estudo das sãas doutrinas é o livro de V. S. eminentemente adaptado; ahi é ensinada a verdadeira philosophia de S. Thomaz, em que V. S. acertou completamente.

Na lingua de V. S., eu não conheço livro mais substancial, tão exacto e proprio para um pequeno curso de philosophia do que as *Lições de philosophia elementar racional e moral.*

Ahi se acha um programma completo de estudo philosophico quer especulativo, quer pratico; as materias seguem se e encadeam-se com excellente ordem, servindo as anteriores de luz para as seguintes; as questões são discutidas com agudeza e precisão; as opiniões antigas e modernas são confrontadas e debatidas; emfim nada falta para que o livro de V. S. tenha toda a actualidade e possa servir de texto nas aulas de philosophia.

A ultima parte do livro, a qual V. S. chama *Ethica ou Direito Natural*, me parece destinada a poder substituir os manuaes seguidos nas Faculdades de Direito, nas cadeiras de direito natural, onde infelizmente tem voga doutrinas erroneas contrarias á moral christãa e ao bem da ordem social.

A parte pratica de seu curso de philosophia é para mim, Sr. doutor, a mais importante, por causa das applicações immediatas que se podem fazer das doutrinas nella ensinadas; e a ordem social moderna confirma o meu asserto.

As doutrinas que ensinam que os homens não só considerados *in abstracto et in essentialibus*, mas tambem *in concreto* e individualmente são iguaes... que o homem por direito natural é totalmente independente... que o estado não reconhece autoridade superior, nem mesmo a de Deus... que a igreja foi, e é usurpadora dos direitos dos principes, tem dado como fructo o communismo, o socialismo, e como consequencia logica a Internacional, que é a ultima fórma social derivada daquelles principios.

O direito natural exposto por V. S. é o antidoto de todos esses perniciosos principios. Ahi se encontram as genuinas doutrinas christãas acerca da moralidade dos actos humanos, da lei, do direito, do dever, da propriedade, da natureza da sociedade quer domestica quer politica e finalmente das relações da igreja com o estado.

A verdade com que até aqui tenho enunciado o juizo que formei acerca do livro de V. S., essa mesma verdade, Sr. doutor, obriga-me a confessar que em todo o seu livro ha um ponto com que não posso concordar, é a doutrina da *premoção physica*, doutrina, não de S. Thomaz, permitta-me dizer-lhe, mas dos thomistas. Nem eu nem algum de minha escola sabe conciliar aquella doutrina com a liberdade do homem, e contra a qual sempre me pronunciei ensinando philosophia. Entretanto a doutrina da premoção póde ser tão livremente ensinada como a do congruismo que sigo, como o determinou a santa igreja.

Vê pois, Sr. doutor, que o unico ponto em que estamos divergentes é de livre discussão para os filhos da igreja.

A experiencia das cousas de seu paiz já me tem ensinado que aquelles que escrevem livros didacticos não os devem fazer volumosos, que assustam os preguiçosos; os compendios homeopathicos são por essa razão os mais estimados. Esse me parece ser o motivo de não ter encontrado eu no precioso livro de V. S. mais desenvolvimentos acerca de alguns pontos notaveis da sciencia que são exactamente expostos, mas com pouco desenvolvimento para aquelles que os ignoram.

Esperando eu que as *Lições* de V. S. tenham breve uma segunda edição, attento o real merecimento della, tomarei a liberdade de indicar aquelles pontos que em meu humilde conceito demandam mais explicações para impedir que outros entendam mal o que aliás é verdadeiro.

Na *Lição* XXX n. 30 e XXXI n. 45 está magistralmente demonstrado que o sentido é faculdade *vere et proprie cognoscitiva*, assim como a differença essencial existente entre o conhecimento dos sentidos e do intellecto; e esse ponto é em verdade de maxima importancia no presente estado de cousas, pois vemos em todos os compendios, feitos a pressa, negado o caracter cognoscitivo aos sentidos, e a sensação reputada uma cêga modificação cerebral.

Não obstante, eu desejaria ver mais amplos desenvolvimentos nesse particular, para tirar toda possibilidade de confusão entre os actos da sensação e os da intelligencia.

Na *Lição* XXIV e na que trata da união d'alma com o corpo eu quereria uma annotação para impedir que os menos versados em nossa doutrina confundissem a união de substancias com a união substancial. E para esse fim fôra talvez necessario mais explicações na *Lição* XX sobre a causa material e formal; porque sem entender bem o que é a materia prima, e a fórma substancial não é possivel que um estudante possa bem entender o que significa ser a alma, fórma substancial do corpo.

Na *Lição* XIX mostra V. S. egregiamente a distincção entre a existencia e a essencia das creaturas; mas penso eu que seria bom tornar, bem patentes que se compare a existencia com a essencia considerada *in abstracto*; porquanto comparada ella com a essencia concreta ou existente como tal, posto que alguns ahi achem distincção real, eu a não admitto, pela razão de que afinal de contas o existente não é senão a essencia reduzida a acto, ou a essencia actual.

Como V. S. vê, essas observações não se referem as doutrinas, que estas estão exactamente expostas, mas somente a maior desenvolvimento das mesmas, para que outros possam mais facilmente entender o que V. S. ensina como mestre.

Terminando essas ligeiras observações sobre o precioso livro de V. S., peço lhe de novo que aceite os meus parabens por um trabalho tão assignalado, com o qual deu V S. mais um combate em favor da verdadeira philosophia, concorrendo para que esta entre outra vez na posse de sua cadeira, e triumphe do erro philosophico, cujo pai nos tempos modernos foi Renato Descartes, a quem com razão um moderno escriptor reconhece, com indecente complacencia, como pai da emancipação ante-christãa da razão humana da luz da revelação divina.

Queira, Sr. doutor, aceitar os protestos de estima e consideração com que sou de V. S. Illma. humilde criado—*C. M. Negri*, S. J.

A Marieta.

Vi-te um dia opulenta de belleza,
e, do contemplar-te, me senti poeta!
Orgulhou-se por certo a natureza
em te creando assim, ó Marieta!

Enlevado na luz dos teus olhares,
na voz, no gesto, nos sorrisos teus,
d'alma soltei os tremulos cantares
que se perderam nos suspiros meus!

Após, segui na vida a sombra tua,
quasi louco de amor e de alegria!
Sonhei-te sobre o leito, bella e núa,
entre nuvens de insenso e de harmonia!

Hoje te vejo ainda mais formosa,
ó Marieta! ó virgem dos amores!
Tens o perfume angelico da rosa,
entre os gratos perfumes de outras flores!

O mundo te semelha um paraizo,
a vida um sonho ardente de poeta!
Para mim, que inspirei-me em teu sorriso,
tudo é deserto e triste, ó Marieta!

Peregrino do amor que em vão procuro,
divise em ti a perfeição de Deus!
Marieta, tu és o meu futuro,
a gloria, o sojo dos destinos meus!

Novembro de 1871.

Antonio Carlos.

Martyrios.

A ARMIA.

Feliz de mim, se em vossos pés, senhora,
podesse ainda meu perdão achar.
Feliz de mim, se vossos labios castos
uma esperança me podessem dar!

Mas ai! de mim! Ao desprezado amante
restam apenas a saudade e a dôr!
O mundo que era um paraizo outr'ora,
é hoje um ermo que me causa horror!

Entre a agonia que me punge n'alma,
vem a lembrança de um porvir talvez,
onde o descanço encontrarei na vida,
onde vós mesmo mais feliz sereis!

No entanto soffro sem queixar-me ao menos
da indifferença que mostraes á mim!
Não sei dizer-vos se inda mais vos amo,
se isto é delyrio, se é loucura emfim!

Ignoro ainda porque tento amar-vos.
crend'impossivel vosso amor gosar!
Por toda gloria só de vós almejo
um riso apenas, um furtivo olhar!

Ah! que não seja uma illusão, senhora,
a crença pura que por vós senti!
Possam meus labios murmurar ainda,
— Feliz um dia já por vós vivi!
1871.

Evaristo Coelho.

VARIEDADE

MISCELANEA ESTRANGEIRA

— Diz a *Gazeta de Paris* ser cousa resolvida que em principios de dezembro se effectue em Compiegne uma conferencia entre Thiers e Bismark. Parece que essa entrevista terá por fim a obtenção de novas concessões pela França. O mesmo diario diz que o conde de Moltke acompanhará provavelmente o grande chancelier allemão na sua viagem.

— O *Figaro* de Paris affirma que diversos officiaes tinham mandado para Camden House, residencia do ex-imperador, uma corôa de ouro com as côres do imperio, em testemunho de homenagem á imperatriz pela festa da santa do seu nome. A corôa tinha esta inscripção: *O exercito de Versalhes ao imperador*.

— O ministro da marinha de França acaba de nomear uma commissão encarregada de estudar as modificações que é necessario introduzir-se nos navios encouraçados e de apresentar as bases de uma novo tactica naval.

— Morreu no dia 14 de novembro, em Ruão, o contra-almirante francez Dieudonné. Contava 59 annos de idade.

— Segundo refere o *Pall Mall Gazette* a primeira neve que este anno cahio em Londres foi no dia 17 de novembro.

— A nova opereta de Hervé, intitulada *O throno da Escocia!* e levada á scena pela primeira vez, ha dias, no theatro das Variedades em Paris, foi pessimamente recebida. A imprensa de Paris diz que a nova composição do *maestro* francez é muito mediocre.

— Acaba de installar se em Paris uma associação que tem por titulo. *A Vigilante união de amigos do progresso da ordem e do trabalho*, e cujo fim é combater os estragos da *Internacional*.

— A *Gazeta official* allemãa publica o texto da lei para a construcção do caminho de ferro de S. Gothardo, e o convenio entre a Allemanha, Italia e Suissa para subsidiar a empreza.

— Dizem de Dublim que Kelly, accusado do assassinato de Talbot, chefe de policia da capital de Irlanda, fôra absolvido, mas que terá de comparecer de novo tribunal, pela accusação de ter disparado um rewolver contra outro policia. Defronte da casa do advogado de Kelley houve manifestações pacificas, havendo-as igualmente em Cork em honra de Kelly.

— Acabam de ser approvados os trabalhos preliminares para o projecto de um canal sobre a margem esquerda do Meia, indo de Francfort até ao Rheno, e parece que brevemente vão principiar os trabalhos para a realisação d'esta importante empreza.

— O governo francez recebeu proposta de Berlim para a celebração de um tratado postal franco-prussiano, sob as mesmas bases, quanto aos portes contidos no tratado anglo-francez.

— Thiers vai pedir á assembléa para que o ordenado dos ministros seja elevado de 62 a 72,000 francos.

— Brevemente serão inauguradas em França as viagens de recreio a Hespanha e Portugal, para as quaes está convidada a imprensa franceza.

— Foi fortemente pateado em um theatro de Broxellas um drama de Dumas, intitulado a *Visita das Nupcias*.

— Em algumas bolsas estrangeiras foi ultimamente affixado um aviso promettendo uma recompensa de 10.000$000 a quem descobrir ou prender um individuo de Londres que commetteu um grande roubo em obrigações e titulos de dicersas companhias.

ENTREGA DO TOSÃO DE OURO A THIERS.—Lê-se o seguinte na *France* de 20 de novembro:

« Pelas 7 horas da tarde de hoje foi entregue pelo Sr. Olozaga, ministro de Hespanha, o colar do Tosão de ouro ao Sr. Thiers, presidente da republica, que teve por padrinhos ou assistentes os Srs. Guizot e principe de Ligne, ambos elles, membros da ordem. A ceremonia teve logar em um dos salões do palacio da presidencia com a maior simplicidade. Depois da ceremonia houve um jantar ao qual assistiram os ministros e o grande chanceller da Legião de honra. Diz-se que o governo hespanhol enviara ao Sr. de Remusat, ministro dos negocios estrangeiros, o grande cordão da ordem de Izabel a Catholica e ao general Cissey o de Carlos III. Finalmente o Sr. Hernandez, secretario da embaixada de Hespanha, diz-se que fôra elevado ao grão de commendador da ordem da Legião de Honra e o Sr. Prado, segundo secretario, nomeado cavalleiro da mesma ordem. »

O ESTADO DA AUSTRIA.

(Conclusão.)

Mas esta transacção não satisfez nem os allemães, que queriam maior numero de liberdades, nem os hungaros, que pediam autonomia mais completa.

Seguio-se-lhe o ministerio Schmerling que repellio a idéa federalista; era porém partidario da centralisação dentro do regimen constitucional, e sob este ponto de vista organisou o poder, concedendo liberdades em tudo quanto o seu systema politico lh'o permittia.

Dividio o reichstag em duas camaras, uma para as provincias de Cisleithania, e outra para o conjuncto da monarchia; mas os membros de que a segunda se compunha, não eram muito affeiçoados á autonomia dos povos slavos e magyares, e em consequencia da intolerancia que desenvolveu, os representantes hungaros não quizeram tomar assento na camara, e os tchecos fizeram o mesmo, depois da sua adhesão momentanea em 1861. Isto produzio uma crise, e cahio o ministerio.

Mas como este acontecimento motivou alguma excitação nos partidos interessados vio-se por instantes a nação em situação difficil, porque a camara não sabia que determinação havia de tomar para não perder a unidade nacional, fim para onde a Austria se encaminhava. Resolveu se conceder algumas attribuições mais ás nacionalidades que haviam occasionado o conflicto, e neste intuito publicou o gabinete Belcredi o seu *manifesto de setembro*, suspendendo a constituição de fevereiro e entrando em negociações com os federalistas.

Parecia, effectivamente, que com esta marcha politica e com a multidão de concessões feitas aos povos variaria a situação geral da Austria adquirindo esta novo poder e força nova; não succedeu porém assim, e só serviram as liberdades concedidas para abrir o appetite da Hungria e da Bohemia, as quaes declararam com mais energia do que nunca que queriam todos os seus direitos historicos.

Foi então que o Sr. de Beust se encarregou da direcção dos negocios, decidido a fundar um regimen constitucional, leal e sincero, que podesse satisfazer aos elementos hostis, a toda a governação central; e de feito, assim foi, porque o Sr. de Beust poz em pratica o seu programma com a maior firmeza: quatro mezes depois era a Hungria um estado autonomo, quasi independente; a situação das nacionalidades slavas não merecera providencia alguma importante, mas em compensação atacava-se de frente a transformação da Austria n'um estado constitucional.

Assim estava a questão politica na Austria em 1867. Passemos agora uma vista de olhos pelo modo de ser da Austria desde então até hoje.

O imperio está dividido em provincias, e cada uma destas em grupos. O primeiro destes de que as provincias se compõem é formado pelos grandes proprietarios; o segundo pelos negociantes, e o terceiro pelas municipalidades ruraes; e cada um destes elege certo numero de representantes das dietas provinciaes; a proporção varia conforme o territorio das provincias. Assim é que na Bohemia o primeiro grupo elege 70, o segundo 75, e o terceiro 79; algarismos que respectivamente são na Moravia de 30, 32 e 31, na Gallitzia 44, 53 e 74, e na Baixa Austria 15, 18 e 21.

O numero de bispos e arcebispos eleva se a 33, e a seis o de reitores de Universidades. Os grandes proprietarios formam um grupo eleitoral sómente em cinco provincias, que são: Bohemia Moravia, Silesia, o Tyrol e Bukowina.

As povoações que teem caracter de villa estão tambem divididas em circumscripções eleitoraes.

As dietas teem dupla competencia: tratam um numero determinado de assumptos de interesse local, e elegem do seu seio os membros do reichsrath.

A assembléa elege os seus deputados por maioria absoluta, mas ha tambem uma proporção fixa com respeito aos tres grupos de que se compõe; a Bohemia, por exemplo, elege 54 deputados, 16 do primeiro grupo, 10 do segundo e 20 do terceiro Este systema, que está ainda em pratica, foi obra de Schmerling, e portanto, feito unicamente para assegurar a influencia dos grandes proprietarios e do elemento germanico.

O reichsrath comprehende duas camaras, a camara alta e a camara baixa.

A primeira é formada de pares hereditarios, cardeaes e arcebispos, e alguns outros escolhidos entre os homens de mais talento, tanto da magistratura como do exercito e bellas-artes.

A camara de deputados conta 203 membros, delegados pelas dietas.

Estando as cousas neste estado, encarregou se o Sr. de Beust em 1867 da governação da Austria, propondo-se o restabelecimento do regimen constitucional. Não o aterraram os obstaculos que tinha de vencer; com o seu talento e fina diplomacia tudo conseguio á mercê das suas aspirações. E por fim, o reichsrath que se reunio a 22 de maio deste anno constitue um periodo memoravel na historia da Austria, e foi um acontecimento nos annaes das conquistas da liberdade.

E agora, que a posição do Sr. de Beust mais segura parecia, cai de repente, e todos ficam surprehendidos perante a noticia do telegrapho, e talvez ainda mais perante a sequidão dessa noticia. Singular destino, o dos homens d'estado! Depois de ter conjurado durante cinco annos todas as tormentas e todas as coalisões, depois de ter dominado as situações espinhosas mais complicadas, depois de ter assombrado a Europa pelo seu talento de equilibrista sem igual, cai o Sr. de Beust tão tristemente, que nem mesmo a opinião do seu paiz póde explicar essa queda!

Vão já decorridos alguns dias, e continua ainda no mesmo pé o enygma da demissão do conde da Beust, chanceller do imperio austriaco. Cada periodico faz seu commentario, e nós resumiremos em seguida os principaes.

Cabe em primeiro lugar a uma correspondencia enviada de Vienna ao *Siécle*, importante pelas revelações que encerra. Diz assim:

« Dando-se credito á chronica, e mais importante papel lhe cabe a ella nesta crise, do que á historia, a camarilha que tem á sua frente a beata archiduqueza Sophia, conseguio persuadir o soberano de que o seu poder e prestigio estavam ameaçados pela influencia e pela popularidade cada vez mais crescente do chanceller. A elle se attribuia o merito e a honra de ter salvado o estado, fazendo abortar o compromisso com a Bohemia, a elle se considerava como arbitro soberano dos destinos do paiz; e o imperador, dominado entretanto por tão vasta intelligencia, era apenas uma sombra, um brinco nas mãos do seu primeiro conselheiro; e comquanto o Sr. de Beust não repetisse a celebre phrase de—o rei reina mais não governa, sabia perfeitamente pol-a em pratica, melhor do que ninguem. São estas as razões que junto de Francisco José faziam valer as pessoas mais intimas, os seus amigos d'infancia, os generaes, os archiduques:

Para corroborar estes ditos, fabricaram-se relatorios de policia comprovando que o Sr. de Beust passava na população pelo rei de facto; mostraram-se ao imperador artigos de jornáes em que os merecimentos do chanceller eram grandemente exaltados. Quem havia de mandar publicar aquellas louvaminhas senão o proprio chanceller? Não era assiduo companheiro de jornalistas? Não os convidava todos os dias para jantar? Acaso fazia myterio da sua collaboração com tal ou qual periodico liberal e até suspeito de democracia? Seria conveniente que um chanceller assim mendigasse reclamos e enchesse as columnas das folhas publicas de dithyrambos em honra sua, quando apenas se pronunciava o nome do imperador? Depois aventaram se certas historietas a respeito da vida privada e facil do conde, por saberem que assim poderiam influir no espirito do soberano, muito inclinado á santidade.

Por fim, todos estes esforços juntos conseguiram convencer o imperador de que se não mandasse ao demo o saxonio heretico, em breve elle viria a ser um Richelieu, e o nome de Francisco José iria figurar na galeria dos reis ociosos.

Se o Sr. de Beust estivesse ao facto de todos estes tramas, havia de conseguir com a sua destreza ordinaria dar cabo delles ou pelo menos embaralhar as cartas; mas exausto pela luta que tivera de sustentar contra o conde Hohenwart e os tchecos, estava doente e recolhido em casa. Atraiçoavam-n'o as pessoas mais suas familiares, e qualquer que pela manhãa o cortejava chatamente no *Ballhaus platz* tramava contra elle a noute no pequeno circulo de Schoenbrunn.

Certa manhãa foi visitado pelo conselheiro d'estado Braun, addido ao gabinete do imperador.

Depois de se ter informado em nome do soberano da sua saude, accrescentou o Sr. de Braun que o imperador o encarregára de lhe perguntar se lhe não pareceria opportuno, no interesse da sua saude, o renunciar por algum tempo aos negocios publicos. O aviso era claro e conciso, não havia illudir-se ácerca da intenção, porque a doença do Sr. de Beust não o impedira ainda de dar todo o expediente aos negocios que lhe estavam incumbidos. Instantes depois foi o conde ter com o imperador, e logo vio, no modo como era recebido, que estava perdida a posição.

Quando se soube em Vienna da demissão do chanceller, ninguem quiz acreditar na noticia, que já outras vezes se espalhára sem fundamento; depois, quando já não havia duvida possivel, senhoreou-se de toda a gente a mais dolorosa commoção. »

O caso está ainda ou parece estar tão escuro, que nenhuma folha combina com outra nas opiniões a tal respeito.

O *Temps* diz que o Sr. de Beust caira na occasião em que a sua posição na Austria parecia mais segura do que nunca, sendo isto tão certo, que até a opinião se vio obrigada para explicar a queda do ministerio a attribui-la a motivos puramente pessoaes que não são do dominio publico. Aquella folha acha difficil suppôr que a influencia do Sr. de Bismark fosse o motivo da demissão de um rival hoje conquistado e desarmado, mas não lhe parece impossivel que o imperador d'Austria não perdoasse ao seu chanceller a especie de violencia que lhe fez levando-o a Salzburgo, ou que o Sr. de Beust se ache gasto ao cabo de cinco annos, passados no ingrato trabalho dos negocios austro-hungaros. Mas o *Temps* certamente ha de ter conhecimento das considerações pessoaes, dispensadas pelo imperador d'Austria ao seu ex-ministro, o que está em contradição com as suas supposições.

O *Temps*, em todo o caso, mostra-se satisfeito de que essa mudança de pessoa não envolva mudança alguma quanto á continuação da politica pacifica da Austria, segundo lhe informam os seus correspondentes, accrescentando que além de ser o Sr. Andrassy o continuador da alliança concluida em Salzburgo, não ha viso algum de hostilidade para a França nessas tendencias de uma politica dominada por acontecimentos mais fortes do que as sympathias naturaes e as recordações.

Deixam entrever finalmente os correspondentes do *Temps*, que um gabinete Andrassy não abraçaria necessariamente com igual cordealidade a Russia e o imperio da Allemanha, senão que pelo contrario, serviria talvez para accentuar ainda mais a tensão que se nota entre aquelles dois imperios, e da qual o Sr. de Bismark parece preoccupar-se um pouco.

A *Politica* de Madrid crê n'outra versão. Diz esta folha:

« Podemos hoje offerecer aos nossos leitores uma explicação bastante verosimil, ainda que fundada em meras conjecturas, como as demais que correm pelos circulos diplomaticos. E' sabido que o conde de Beust foi author do pacto constitucional que erigio a Hungria em estado independente, e substitui o ao antigo imperio austriaco a dupla monarchia austro-hungara, com um governo e uma camara em Vienna e outro governo e outra camara em Buda-Pesth. Este systema de dualismo satisfez a mais urgente necessidade do momento; encerrou porém o imperador e a sua suprema chancellaria n'um dilema atroz: como se havia de negar ás demais nacionalidades que com caracteres bem pronunciados e distinctos apparecem de um e outro lado do Leitha a autonomia outorgada aos hungaros? Não se tinha procedido arbitrariamente traçando as duas metades do imperio, uma vez que cada uma dellas, longe de apparecer unificada, e apresentava uma amalgama incongruente de povos?

Tão certo é isto, que, apenas concluido o pacto, principiou a luta surda ou aberta na parte transleithana dos esclavões com os magyares; na parte cisleithana dos bohemios e galitzios contra os allemães.

O ministerio Hohenwart quiz salvar esta alternativa cedendo ás exigencias dos bohemios e polacos como antes se tinha cedido ás dos hungaros. Logo todos os demais estados, até a Bukouina, reclamaram iguaes concessões. O perigo era imminente: já não se tratava de constituir uma monarchia unida, senão uma especie de embyrão federativo, heterogeneo e monstruoso. E não só corria grave risco de naufragar a dynástia dos Hapsburgos, privada de toda a representação no meio de tantos povos independentes, senão que fraquejava com ella a causa da liberdade, sinthetisada hoje na constituição do imperio, que os partidos nacionalistas querem rasgar, imbuidos em excessivas preoccupações, e dominados pelas idéas feudaes ou ultramontanas.

Que poderia fazer o conde de Beust em taes circumstancias, e conhecendo o perigo, senão expol-o a Francisco José, e propor-lhe e escolher entre á sua politica, salvadora do throno e da liberdade, e a de Hohenwart? O imperador aceitou as vistas e o programma do seu chanceller; o ministerio Hohenwart teve de largar as pastas, e chamou-se Kellersperg, centralista liberal, para formar um novo.

Todavia, esta victoria alcançada por Beust, iniciador das entrevistas de Salzburgo, e taxado de allemão no seu proceder e nas suas aspirações, pôde ser representada pelo descontamento dos tchecos como triumpho d'uma encoberta intriga de Bismark, como ameaça de uma germanisação mais completa do que a realisada até aqui. E o conde de Beust, para afastar esta suspeita, para privar de semelhante arma o inimigo, teve a abnegação de resignar os seus elevados poderes.

A prova de que tudo isto é valor entendido entre Francisco José e o seu ex-ministro, é que substitue este ultimo o conde Andrassy, que tinha caminhado sempre accorde com elle no systema dualista, e representava á frente do governo hungaro a resistencia contra as rebeldias dos povos esclavões. Além disso, para demonstrar á face da Europa que o seu ex-chanceller não cahio em desgraça, o imperador foi visital-o a sua propria casa, sem previo aviso, e dando-lhe as maiores mostras de apreço e cordealidade.

Finalmente, Beust não volta á vida privada, mas passa a desempenhar a embaixada de Londres, e sem duvida dalli, como do ponto central da acção diplomatica, continuará dirigindo com a sua influencia os negocios d'Austria.

Agora o mais provavel é que, depois do acto de energia levado ao cabo, intimando dissolução das dietas provinciaes, e fechando definitavamente a porta ás aspirações federalistas, o novo governo de sua magestade imperial se apressará em offerecer aos bohemios e galitzios todas as garantias de independencia que sejam possiveis dentro da constituição vigente. »

E assim como estas folhas, cujas opiniões deixamos apontadas, as demais que temos á vista não são mais contestes na explicação dos motivos que determinaram a crise na Austria.

Do mais que houver daremos inteira conta ao leitor, até ficar bem desembaraçada esta meada.

A reforma municipal em França

(Continuação.)

A constituição do anno III, como já vimos, havia dado um regimen particular ás cidades de 100,000 habitantes e mais; dividia-se cada uma dellas em muitas municipalidades distinctas reunidas sob uma junta central de nomeação do governo.

Esta solução é por demais artificial, e não offerece garantia alguma de bom resultado. Salvas as cidades de Lyon e Paris, a opinião mais geral é que todas as agglomerações urbanas devem ter uma organização exactamente uniforme, e que não se poderia fazer de uma grande cidade uma justaposição de pedaços isolados.

Ha entretanto uma medida que nos parece completamente necessaria, e que, a dizer a verdade, não é uma derogação do principio que acabamos de estabelecer.

Fôra para desejar que toda cidade de mais de 50,000 habitantes fosse obrigatoriamente dividida em circumscripções fixas, tendo por base a população, sem duvida, porém mais ainda as origens, as tradições, as affinidades de espirito de habitos; cada uma dessas circumscripções nomearia, na razão do algarismo de seus habitantes, certo numero de membros para o conselho municipal.

Compriria evitar as mudanças frequentes e arbitrarias dessas divisões, que não seriam não tanto secções eleitoraes como quarteirões cada um com seu caracter particular. Não nos enganemos: para desenvolver a vida municipal em um grande centro, não basta fazer nomear 30 ou 40 conselheiros por escrutinio de lista; para uma boa organisação local precisam-se raizes muito mais numerosas, muito mais ramificadas. Que viria a ser o corpo humano, se elle só tivesse para a circulação do sangue a arteria aorta e as carotidas? A vida ir-se-hia enlanguescendo, se não se tornasse mesmo impossivel; são os vasos capillares que vão ramificar-se em todos os membros e nutrir todos os orgãos; são elles que asseguram a vida regular, sã e productiva.

Acontece com as corporações moraes o mesmo que com os entes organizados; se querem que uma cidade importante tenha vida municipal que que não seja artificial, compre dar a cada quarteirão o meio de desenvolver-se e firmar-se; é um erro querer supprimir estas divisões naturaes e elementares. Feliz Inglaterra, com todas as suas parochias, cada uma das quaes tem existencia propria!

Eis-nos chegados á organisação da cidade de Paris, á qual addicionamos, como de costume, a cidade de Lyon.

Ao ler as discussões recentes, dissereis que a administração dessas vastas cidades era um problema tão insoluvel como a quadratura do circulo. Não nos deixemos amedrontar demais por difficuldades que de longe tem a apparencia de montanhas, e que se aplainam sensivelmente quando se lhes aproxima com resolução.

Segundo a marcha que temos seguido até aqui, façamos que o preceito preceda ao exemplo, e perguntemos francamente á Inglaterra como se administra a cidade de Londres.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RU DO DUQUE DE CAXIA